



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**PLANO DE TRABALHO**

**CONTRATO Nº 018/2019**

(Processo Nº 23479.012445/2019-30)

Dispensa nº 16/2019

**I. DESCRIÇÃO**

<b>Título de Projeto</b>					
Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental					
<b>Identificação dos Partícipes do Projeto</b>					
Universidade:	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)	CNPJ:	18.657.063/0001-80.		
Unidade:	Instituto de Estudos do Trópico Úmido				
Participe:	Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE	CNPJ:	00.799.205/0001-89		
<b>Coordenador (a):</b>			<b>CPF / Matrícula SIAPE:</b>		
Andréa Regina de Britto Costa Lopes			874.078.256-53/1982816		
Telefone 01	Telefone 02	e-mail			
(61) 983121741	(94) 2101 - 5934	andrea.lopes@unifesspa.edu.br			
<b>Classificação do Projeto</b>					
	Pesquisa		Extensão	x	Ensino
	Desenvolvimento Institucional		Desenvolvimento científico e tecnológico		
<b>Justificativa / Fundamentação</b>					
<p>A Resolução n. 4.065 de outubro de 2010 que rege a instalação dos Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará enfatiza a importância de se cumprir os objetivos institucionais que visam a constante interação entre ensino, pesquisa e extensão; sendo portanto, tal modalidade de especialização, de importância ímpar na qualificação de graduados “para atividades científicas, tecnológicas, profissionais, literárias e/ou artísticas, em setores específicos do conhecimento.” Isto posto, os cursos de Ciências Humanas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, aqui representados pelas Licenciaturas de Geografia e História, reúnem seu corpo docente e os técnicos-administrativos em educação no sentido de implementar uma especialização que englobe as duas áreas do conhecimento visando os objetivos supracitados e tendo como público-alvo os formados nas mais distintas esferas das humanidades que atuam profissionalmente sobretudo na região da chamada Amazônia Oriental.</p> <p>As Notas Estatísticas apontadas pelo Censo da Educação Superior realizado pelo Ministério da Educação (INEP) em 2016, apontam que o número de matrículas no Ensino Superior cresceu durante o decênio 2006-2016, muito embora se perceba que tenha ocorrido uma desaceleração nessa ascendência principalmente do ano de 2015 para frente. Ao analisar as licenciaturas em geral, percebe-se que 38,1% das matrículas estão em instituições públicas e 61,9% estão em IES privadas, o que demonstra o quanto os cursos de licenciaturas em instituições públicas ainda são poucos e precisam melhorar seus desempenhos para alcançar de forma gratuita e com qualidade mais discentes e também professores que se encontram na Rede Básica de Ensino, mas ainda não possuem formação acadêmica. Apesar dos números recém expostos, o censo de 2016 enfatiza que as licenciaturas, no Brasil de maneira geral, tiveram o maior crescimento entre os graus acadêmicos em 2016 ao se comparar com 2015, chegando a cifra de 3,3%. O INEP ainda destaca que “entre os</p>					



anos de 2015 e 2016, houve uma queda no número de ingressantes na rede pública (0,9%), e um aumento na rede privada (2,9%). Olhando a variação ocorrida no período compreendido entre 2006 e 2016, a rede privada se destaca com o crescimento de 53,8%. A rede pública cresceu 43,7% no mesmo período. ” E em relação a formação dos docentes das instituições de Ensino Superior percebe-se que “os cursos de licenciatura têm o maior percentual (53,7%) de doutores entre todos os graus acadêmicos. Observa-se a mesma situação em relação ao regime de trabalho, com 72,4% dos docentes dos cursos de licenciatura trabalhando em tempo integral”.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2017, observa-se que o Estado Pará, região onde a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem sua área de abrangência, revela dados preocupantes no que diz respeito à avaliação das escolas do Ciclo Básico, o que implica conseqüentemente, em elevados índices de reprovação. Portanto, os números revelam a importância não só do aumento dos docentes em cursos de graduação como a necessidade de uma formação continuada dentro das suas áreas de atuação visando a melhora dos índices apresentados. Ou seja, essa interação entre as Licenciaturas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido e os docentes do Ensino Básico tem como objetivo a melhora do Ensino, sobretudo através das experiências trocadas entre os dois seguimentos da educação, mas também por intermédio de uma pós-graduação que ofereça possibilidade aos professores da Rede Básica de atualizarem seus conhecimentos com novas abordagens e novas pesquisas.

A região em tela possui uma quantidade considerável de escolas públicas do Ensino Básico e também algumas escolas de Ensino Básico privadas, o que aponta a existência de um público alvo sobretudo professores de História e Geografia que, egressos de cursos de graduação há algum tempo, podem compor o quadro de discentes da pós-graduação aqui defendida.

O Curso de História está implementado no Instituto de Estudos do Trópico Úmido desde o ano de 2014, com um corpo docente composto de doutores e mestres especialistas em diferentes temas e períodos históricos, formou sua primeira turma de professores em setembro de 2018, tendo, portanto, egressos que, no momento, podem fazer parte do curso *lato sensu* aqui proposto. Historiadores que, voltando à Universidade, podem se especializar de forma mais verticalizada em temas voltados ao entendimento da dinâmica histórica e geográfica regional e local. Foco privilegiado desta especialização.

No ano 2017, foi criado o curso de Licenciatura em Geografia também no IETU, que prevê, dentro de quatro anos, a formação de 40 novos professores de Geografia que atuarão no Ensino Básico das localidades no Sul e Sudeste do Pará. O curso teve início no segundo semestre de 2018, contando com seis novos docentes – e outras duas vagas a serem preenchidas no primeiro trimestre de 2019 -, com nível de doutorado, que compõe seu atual quadro.

Nesse contexto de criação de novos cursos e de formação da primeira turma de História do IETU, nasceu o desejo de se fomentar ainda mais a formação superior da comunidade local e regional e, assim, criar-se um curso de pós-graduação que pudesse atender a esse público, dando continuidade ao processo de especialização de profissionais. Dessa forma, as demandas relativas à qualificação de profissionais tanto na cidade de Xinguara, quanto nas cidades que compõem o Sul e o Sudeste do Pará, além de abranger outras localidades como o norte do Tocantins e do Mato Grosso e o oeste maranhense, poderão ser atendidas com a criação de mais uma possibilidade de curso de formação superior, dessa vez em nível de pós-graduação *lato sensu*.

Considerando também a existência de cursos de Geografia na Universidade Estadual do Pará (UEPA), na cidade de Conceição do Araguaia, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Parauapebas, além de diversos professores de História, Geografia, Pedagogia e demais áreas afins, estima-se um público alvo expressivo para o curso de pós-graduação, fato que ressalta sua pertinência. Além desses, a localidade conta com o curso de Formação Pedagógica (licenciatura) em Geografia, ofertado na modalidade de Ensino à Distância (EaD) pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Também há uma gama de profissionais em outras áreas como as engenharias,



a zootecnia e veterinária que possam ter interesse em uma especialização na área de políticas públicas e dinâmicas regionais, a exemplo.

Nesse interim, a intensificação recente das transformações territoriais na Amazônia Oriental ainda carece de investigação. Qualitativamente, as poucas reflexões trazem relevantes contribuições. No entanto, a possibilidade de graduados formados na região e profissionais nela atuantes - sobretudo na rede básica de educação - lançarem luz sobre as raízes e as consequências dos recentes processos de reestruturação regional, seja pelo viés estrutural, material ou simbólico, potencializam as contribuições que o Instituto e a Universidade podem oferecer a comunidade e a ciência.

Trata-se de uma proposta de criação de um curso que não apenas atenderá ao público existente na sociedade local, mas irá, igualmente, fortalecer o IETU institucional e academicamente, além de proporcionar aos novos docentes do curso de Licenciatura em Geografia, bem como os docentes da Licenciatura em História uma possibilidade de atuação em nível de pós-graduação, na própria localidade de inserção dos respectivos cursos.

Dessa forma, considerando a relevância e o alcance relativos à oferta do curso, estima-se que a oferta de uma pós-graduação em Território, Região e Identidade na Amazônia Oriental seja de grande importância tanto ao IETU quanto à sociedade local e regional, do ponto de vista da formação de qualificação de nossos atuais e futuros egressos, bem como de demais interessados das áreas envolvidas e afins.

#### **I.a. Identificação do Objeto**

Qualificar docentes e demais interessados diplomados ou concluintes de cursos superiores nas áreas de Ciências Humanas, Educação e Sociais Aplicadas, na região Sul e Sudeste do Pará, bem como municípios de Estados adjacentes, em perspectiva interdisciplinar, nos temas de Território, Região e das Identidades formadoras da Amazônia Oriental. São metas a serem alcançadas: Pesquisar sobre a formação territorial e as identidades dos espaços compreendidos na Amazônia Oriental; caracterizar as possibilidades e limitações da práxis docente no Sul e Sudeste do Pará; apresentar práticas interdisciplinares que visem a integração de diferentes ciências; Listar diferentes metodologias de ensino de for criativas e inovadores que possam ser aplicadas pelos professores do Ensino Básico; fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão de forma a estreitar as relações entre o Ensino Acadêmico e o Ensino Básico; suprir parte da demanda reprimida considerando a existência de cursos de Geografia na Universidade Estadual do Pará (UEPA), na cidade de Conceição do Araguaia, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Parauapebas, além de professores de História e Pedagogia e demais áreas afins.

#### **I.b. Obrigações das partes**

1. Obrigações da Unidade Contratante (UNIFESSPA)
  - a) coordenar, supervisionar e avaliar a execução dos serviços, de forma direta e/ou por meio dos órgãos delegados;
  - b) orientar os procedimentos técnico-operacionais, necessários ao desenvolvimento do Projeto;
  - c) controlar e fiscalizar as atividades a cargo da CONTRATADA na execução do objeto do presente contrato, avaliando seus resultados e seus reflexos;
  - d) tomar as contas dos recursos repassados à CONTRATADA, para execução do Projeto;
  - e) promover a publicação dos resultados do projeto.
  - f) verificar semestralmente, através da Divisão de Contratos e Convênios, acerca do atendimento por parte da fundação de apoio da divulgação em seu sitio ofício dos dados de que trata o Art. 4ºA da Lei nº 8.958/94;
  - g) Elaborar, através do coordenador, relatórios semestrais acerca da execução do projeto, os quais devem ser disponibilizados ao público.



## 2. Obrigações da Unidade Contratada (FUNAPE)

- a) apoiar a Unifesspa na execução das atividades objeto deste contrato, através de pessoal técnico especializado;
- b) aplicar os recursos provenientes deste contrato exclusivamente em seu objeto, conforme detalhamento do plano de trabalho;
- c) gerenciar as operações financeiras decorrentes do cumprimento deste CONTRATO;
- d) cumprir e fazer cumprir as obrigações assumidas no presente instrumento;
- e) providenciar, caso necessário, a contratação de pessoas físicas ou jurídicas com capacidade técnica especializada, para implementação e acompanhamento das atividades específicas do projeto;
- f) utilizar instalações e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades objeto deste contrato;
- g) responder pelos encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução deste CONTRATO, tendo como suporte os recursos repassados mediante este instrumento;
- h) apresentar durante a execução do contrato, se solicitado, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor quanto aos encargos e as obrigações assumidas em decorrência deste contrato, inclusive quanto à comprovação da titulação e/ou experiência do corpo técnico, pagamento dos encargos sociais, trabalhistas previdenciários, fiscais e comerciais;
- i) observar a legislação federal que institui normas para licitações, referentes à contratação de obras, compras e serviços, quando couber;
- j) prestar contas dos recursos repassados pela CONTRATANTE para execução do objeto deste contrato, apresentando relatório de execução financeira;
- k) facilitar ao máximo a atuação supervisara da CONTRATANTE, facultando-lhe, sempre que solicitado, o mais amplo acesso às informações.
- l) Divulgar as informações relativas ao contrato, relatórios semestrais de execução dos contratos, relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza, bem como pessoas físicas e jurídicas, prestações de contas e demais informações pertinentes, em sitio eletrônico oficial da contratada, nos termos art. 4º-A da Lei nº 8.958/94.

### **I.c. Definição da destinação de bens remanescentes e propriedade intelectual**

#### 1. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Caso as atividades realizadas pelo Curso em parceria com o IETU deem origem a bens passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual, esses serão protegidos no Brasil e no exterior, respeitando o direito moral do autor.

- a) as novas metodologias resultantes do desenvolvimento das atividades previstas neste instrumento pertencerão à Unifesspa, que poderá utilizar-se delas no ensino e na pesquisa.
- b) a divulgação de qualquer resultado decorrente do presente instrumento depende da prévia autorização por escrito da Unifesspa.
- c) os direitos relacionados à comercialização e licenciamento dos resultados serão tratados em documento específico.

#### 2. DA PROPRIEDADE DOS BENS

Os bens adquiridos, produzidos ou construídos com recursos oriundos do presente contrato, constantes das relações integrantes das prestações de contas, deverão ser informados à Divisão de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

---

Almoxarifado e Patrimônio da Unifesspa para as providências quanto à incorporação/tombamento dos bens ao acervo da Unifesspa e cessão ao Instituto de Estudos do Trópico Úmido.



I.d. Número de registro do projeto		I.e. Prazo de Execução				
Registro no e-MEC sob nº. 102231		Início		Término		
		03/2020		03/2022		
I.e. Resultados Esperados						
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuir com a formação docente na região Sul e Sudeste do Pará, bem como municípios de Estados adjacentes, em perspectiva interdisciplinar, para os estudos a respeito do Território, Região e das Identidades formadoras da Amazônia Oriental.</li><li>• Refletir sobre a Amazônia Oriental a partir dos estudos que reflitam a formação territorial e as identidades inventadas nas suas mais diversas formas;</li><li>• Refletir sobre as docências nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa no Sul e Sudeste do Pará;</li><li>• Desenvolver práticas interdisciplinares que visem a melhor integração das diferentes ciências no âmbito o Ensino Básico;</li><li>• Produzir metodologias de ensino criativas e inovadoras que possam ser aplicadas pelos professores do Ensino Básico;</li><li>• Estreitar as relações entre o Ensino Acadêmico e o Ensino Básico, buscando desenvolver pesquisas de extensão que vise, ao fim e ao cabo, a sociedade como um todo. Atendimento de uma demanda reprimida considerando a existência de cursos de Geografia na Universidade Estadual do Pará (UEPA), na cidade de Conceição do Araguaia, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Parauapebas, além de professores de História e Pedagogia e demais áreas afins.</li><li>• Demandas relativas à qualificação de profissionais tanto na cidade de Xinguara, quanto nas cidades que compõem o Sul e o Sudeste do Pará, além de abranger outras localidades como o norte do Tocantins e do Mato Grosso e o oeste maranhense,</li></ul> <p>Trata-se de uma proposta de criação de um curso que não apenas atenderá ao público existente na sociedade local, mas irá, igualmente, fortalecer o IETU institucional e academicamente, além de proporcionar aos novos docentes do curso de Licenciatura em Geografia, bem como os docentes da Licenciatura em História uma possibilidade de atuação em nível de pós-graduação, na própria localidade de inserção dos respectivos cursos.</p> <p>Além de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida (UNIFESSPA, 2013).”</p>						
I.f. Cronograma de Execução						
Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unid.	Qtd.		
Execução das disciplinas	1º Semestre	Disciplina Território, Região e Identidades	Nº de alunos	30	08/2020	12/2020
	1º Semestre	Disciplina Metodologia de Pesquisa	Nº de alunos	30	08/2020	12/2020
	1º Semestre	Disciplina Seminários de Pesquisa	Nº de alunos	30	08/2020	12/2020



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

	<b>1º Semestre</b>	Disciplina Formação Socioeconômica da Amazônia Oriental	Nº de alunos	30	08/2020	12/2020
Execução das disciplinas	<b>2º Semestre</b>	Disciplina optativa	Nº de alunos	30	03/2021	07/2021
Execução das disciplinas	<b>2º Semestre</b>	Disciplina optativa	Nº de alunos	30	03/2021	07/2021
Execução das disciplinas	<b>2º Semestre</b>	Disciplina optativa	Nº de alunos	30	03/2021	07/2021
Execução das disciplinas	<b>2º Semestre</b>	Disciplina optativa	Nº de alunos	30	03/2021	07/2021
Elaboração de Monografia	<b>3º Semestre</b>	Atividade obrigatória	Nº de alunos	30	08/2021	12/2021
Elaboração de Artigo	<b>3º Semestre</b>	Atividade obrigatória	Nº de alunos	30	08/2021	12/2021



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

<b>II.a. Detalhamento da receita</b>		
<p>Considerando um cenário de 30 vagas para o curso, com R\$ 120,00 (cento e vinte) reais de mensalidade, pelo tempo de 18 (dezoito) meses do curso. Este curso possui inscrição de R\$ 30,00 (trinta) reais para participação do processo de seleção, no qual nesta não haverá isenção da taxa de pagamento.</p> <p>Considerando um cenário ideal de 30x R\$ 30,00 mais 30 x 18 x R\$ 120,00 tem-se: R\$ 900,00 de inscrição e R\$ 64.800,00 de mensalidade total.</p> <p>Considerando dados do Semesp (2017) a respeito da inadimplência no ensino superior privado foi de 8,93%, esta análise adota a previsão de mesmo percentual de inadimplência.</p> <p>Esta análise aponta que o valor total de R\$ 65.700,00, apresenta-se como uma previsão de uso dos recursos de forma que os elementos dispostos no plano podem ser readequados e excluídos a depender do valor efetivamente recebido.</p>		
<b>II.b. Plano de aplicação dos recursos financeiros</b>		
<b>Item</b>		<b>Valor (R\$)</b>
<b>1 - Receita</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 65.700,00</b>
<b>2 - Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 65.700,00</b>
<b>a – Pessoal – 33.90.18</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 6.800,00</b>
Estagiário		R\$ 6.800,00
<b>b – Serviços Terceiros Pessoa Jurídica – 33.90.39</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 16.719,60</b>
Confecção de Livro		R\$ 6.000,00
Coffee Break		R\$ 2.500,00
Reprodução de Documentos		R\$ 1.649,60
Despesas Operacionais e Administrativas		R\$ 6.570,00
<b>c – Passagens e despesas com locomoção – 33.90.33</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ -</b>
<b>d- Despesas com diárias – 33.90.14</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 5.310,00</b>
<b>e – Material de consumo – 33.90.30</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 3.591,75</b>
Material de Consumo e Geral		R\$ 1.313,99
Material de limpeza, higiene e descartáveis		R\$ 267,81
Combustíveis		R\$ 2.009,95
<b>f – Equipamentos e materiais permanentes – 44.90.52</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 20.138,65</b>
Equipamentos de Escritório		R\$ 20.138,65
<b>g – Ressarcimento IFES (Via GRU)[1]-33.90.93</b>	<b>Total</b>	<b>R\$ 13.140,00</b>
Ressarcimento Administração Superior (7%) - Unifesspa		R\$ 4.599,00
Ressarcimento Unidade Gestora (6%) - IETU		R\$ 3.942,00
Ressarcimento Sub Unidade Acadêmica Executora (7%) - FCH		R\$ 4.599,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

II.c. Plano de Aplicação Detalhado							
Item	Valor unitário (R\$)	Qtd.	Unidade	Valor (R\$)	Preço de referência		
					Tipo	Fonte	Observações
<b>2 - Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)</b>				<b>R\$ 65.700,00</b>			
<b>a – Pessoal – 33.90.18</b>				<b>R\$ 6.800,00</b>			
<b>Estagiário</b>				<b>R\$ 6.800,00</b>			
Bolsa Estágio	R\$ 400,00	17	Unidade	R\$ 6.800,00		Resolução nº 05/2014 - CONSUN	
<b>b – Serviços Terceiros Pessoa Jurídica – 33.90.39</b>				<b>R\$ 16.719,60</b>			
<b>Confecção de Livro</b>				<b>R\$ 6.000,00</b>			
Confecção de Livro	R\$ 40,00	150	Unidade	R\$ 6.000,00		CRV Editora CNPJ: 04.791.454/0001-89 e Paco Editorial CNPJ: 12.187.272/0001-21.	
<b>Coffee Break</b>				<b>R\$ 2.500,00</b>			
COFFEE BREAK TIPO 1 (PARA 40 A 200 PESSOAS) SEM GARÇOM (LOCAL: XINGUARA/PA): para 40 a 100 pessoas. Pedido mínimo: 40 pessoas. Bebidas: água mineral (01 unidades 500 ml por pessoa), refrigerante (01 unidades 290 ml por pessoa); Salgados coquetel diversos; Materiais para o serviço: utensílios descartáveis (bandejas, pratos, talheres e copos), guardanapos e outros que se fizerem necessários..	R\$ 25,00	100	Pessoa	R\$ 2.500,00		CNPJ: 26.389.115/0001-03. Bravo Hotéis.	
<b>Reprodução de Documentos</b>				<b>R\$ 1.649,60</b>			
Serviço de impressão p/b - tipo a4. Sulfite. Frente e verso impressão em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, frente e verso (página ímpar e página par).de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	R\$ 0,10	5001	Unidade	R\$ 500,10		ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 38/2019 Pregão Eletrônico SRP nº16/2019 Processo nº 23479.015780/2018-17	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Serviço de impressão colorida - tipo a4. Sulfite. Frente - impressão colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	R\$	0,50	1053	Unidade	R\$	526,50	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 38/2019 Pregão Eletrônico SRP nº16/2019 Processo nº 23479.015780/2018-17
Serviço de reprografia (xerox) colorida - tipo a4. Sulfite. Frente xerox colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes	R\$	0,48	300	Unidade	R\$	144,00	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 38/2019 Pregão Eletrônico SRP nº16/2019 Processo nº 23479.015780/2018-17
Serviço de reprografia (xerox) p/b - tipo a4. Sulfite. Frente - xerox em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	R\$	0,06	4000	Unidade	R\$	240,00	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 38/2019 Pregão Eletrônico SRP nº16/2019 Processo nº 23479.015780/2018-17
Confecção de banner em lona - confecção de banner. Material: lona 440 grs brilho impressão 1440 dpi, digital colorida com qualidade fotográfica em apenas um lado cores). Cordão de nylon e bastão de madeira na parte superior e na parte inferior com tampa de proteção plástica nas bordas. o conteúdo do texto e tamanho a ser definido pelo requisitante.	R\$	23,90	10	M²	R\$	239,00	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 39/2019 Pregão Eletrônico SRP nº16/2019 Processo nº 23479.015780/2018-17
<b>Despesas Operacionais e Administrativas</b>					<b>R\$</b>	<b>6.570,00</b>	
FUNAPE	R\$	6.570,00	1	Unidade	R\$	6.570,00	
<b>Outros serviços</b>					<b>R\$</b>	<b>-</b>	
	R\$	-			R\$	-	
<b>c - Passagens e despesas com locomoção - 33.90.33</b>					<b>R\$</b>	<b>-</b>	
	R\$	-			R\$	-	
<b>d- Despesas com diárias - 33.90.14</b>					<b>R\$</b>	<b>5.310,00</b>	
Diárias no país	R\$	177,00	30	Unidade	R\$	5.310,00	
<b>e - Material de consumo - 33.90.30</b>					<b>R\$</b>	<b>3.591,75</b>	
<b>Material de Consumo em Geral</b>					<b>R\$</b>	<b>1.313,99</b>	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Bandeja documentos, material plástico, tipo dupla, cor fumê, comprimento 390, largura 285, altura 60.	R\$ 28,86	1	Unidade	R\$ 28,86	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 33/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
Canetas esferográficas	R\$ 39,90	2	Caixa	R\$ 79,80	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Papel couchê 50x1	R\$ 12,90	10	Pacote	R\$ 129,00	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Pasta suspensa	R\$ 2,75	100	Unidade	R\$ 275,00	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Envelopes Kraft officio	R\$ 0,40	100	Unidade	R\$ 40,00	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Grampeador, tratamento superficial pintado, material metal, tipo mesa, capacidade 20, aplicação papel, tamanho grampo 26/6. Tamanho pequeno. comprimento 12,5 cm, largura 3,9 cm, altura 5,7 cm.	R\$ 4,74	4	Unidade	R\$ 18,96	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 34/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
Grampo grampeador, material metal, tratamento superficial galvanizado, tamanho 26/6, caixa com 1000 unidades	R\$ 2,70	4	Caixa	R\$ 10,80	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 33/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
Pasta arquivo, material polipropileno, lombada 4, cor incolor, características adicionais com elástico, tamanho officio.	R\$ 2,90	30	Unidade	R\$ 87,00	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 33/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Porta Lápis	R\$ 12,90	3	Unidade	R\$ 38,70	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Pincel quadro branco/magnético, material plástico, material ponta náilon, cores diversas.	R\$ 1,75	110	Unidade	R\$ 192,50	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 33/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
Papel sulfite, material celulose vegetal, alcalino, gramatura 75, comprimento 279, largura 216, Pacote com 500 folhas.	R\$ 25,24	10	Resma	R\$ 252,40	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 34/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
Carimbo automático 4 x 7,5 cm, corpo acrílico, base borracha, formato retangular, retrátil, com mola	R\$ 31,99	3	Unidade	R\$ 95,97	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 57/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 06/2019
Apagador para quadro, material base feltro, material corpo plástico, comprimento 15, largura 6, altura 5	R\$ 6,50	10	Unidade	R\$ 65,00	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 33/2019 Pregão Eletrônico SRP nº 04/2019 Processo nº 23479.000501/2019-93
<b>Material de limpeza, higiene e descartáveis</b>				<b>R\$ 267,81</b>	
Papel toalha 12x1	R\$ 50,41	1	Fardo	R\$ 50,41	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Copo descartável 180 ml 25x1	R\$ 85,00	2	Caixa	R\$ 170,00	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
Papel Higiênico	R\$ 47,40	1	Fardo	R\$ 47,40	Empresa Papel Arte Eireli-ME, Rua Brasil, sala C, Nº 429, Centro Xinguara - PA CNPJ: 26.814.778/0001-28
<b>Combustíveis</b>				<b>R\$ 2.009,95</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Aquisição de Etanol	R\$ 4,05	99	Litro	R\$ 400,95		Posto Castanheira CNPJ: 14.925.034/0001-00. Av. Xingu, S/N, Xinguara - PA	
Aquisição de Diesel	R\$ 3,69	100	Litro	R\$ 369,00		Posto Castanheira CNPJ: 14.925.034/0001-00. Av. Xingu, S/N, Xinguara - PA	
Aquisição de Gasolina	R\$ 4,96	250	Litro	R\$ 1.240,00		Posto Castanheira CNPJ: 14.925.034/0001-00. Av. Xingu, S/N, Xinguara - PA	
<b>f - Equipamentos e materiais permanentes – 44.90.52</b>				<b>R\$ 20.138,65</b>			
<b>Equipamentos de Escritório</b>				<b>R\$ 20.138,65</b>			
Arquivo deslizante em aço com 4 gavetas para pasta suspensa tamanho ofício	R\$ 593,68	1	Unidade	R\$ 593,68		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Armário estante com duas portas em madeira, MDF ou similar, com o tamanho mínimo de 1,80x0,75m, com fechadura	R\$ 620,00	1	Unidade	R\$ 620,00		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Cadeira Escritório Giratória com revestimento em assento e encosto anatômicos em poliuretano na cor preta	R\$ 325,00	1	Unidade	R\$ 325,00		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Cadeira Fixa estrutura metálica em tubo 7/8, estofada com espuma revestimento em assento e encosto anatômicos em poliuretano na cor preta	R\$ 245,00	4	Unidade	R\$ 980,00		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Mesa para computador com tampo em madeira aglomerada MDF retangular com 1,40x0,70x0,74m	R\$ 604,13	2	Unidade	R\$ 1.208,26		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Microcomputador - Estação de Trabalho Desktop - Gabinete par auso na posição vertical ou horizontal	R\$ 4.746,33	1	Unidade	R\$ 4.746,33		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
Microcomputador Pessoal - Notebook	R\$ 3.765,51	2	Unidade	R\$ 7.531,02		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Projeto Multimídia/Datashow	R\$ 2.067,18	2	Unidade	R\$ 4.134,36		Painel de Preços - Compras net. <a href="http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais">http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/analise-materiais</a>	
<b>g – Ressarcimento IFES (Via GRU)[1]-33.90.93</b>				<b>R\$ 13.140,00</b>			
Ressarcimento Administração Superior (7%) - Unifesspa	R\$ 4.599,00	1	Unidade	R\$ 4.599,00		Resolução nº 05/2014 - CONSUN	
Ressarcimento Unidade Gestora (6%) - IETU	R\$ 3.942,00	1	Unidade	R\$ 3.942,00		Resolução nº 05/2014 - CONSUN	
Ressarcimento Sub Unidade Acadêmcia Executora (7%) - FCH	R\$ 4.599,00	1	Unidade	R\$ 4.599,00		Resolução nº 05/2014 - CONSUN	
<b>h – Ganho econômico[2]</b>				<b>R\$ -</b>			



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

<b>CRONOGRAMA DESEMBOLSO ANUAL</b>		
<b>Exercício 2020</b>		
<b>Descrição Item / Atividade / Despesa</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Funape	33.90.39	1.890,00
Ressarcimento Administração Superior - Unfesspa	33.90.93	1.323,00
Ressarcimento Unidade Gestora - IETU	33.90.93	1.134,00
Ressarcimento Sub Unidade Acadêmica Executora -FCH	33.90.93	1.323,00
Armário estante com duas portas em madeira, MDF ou similar, com o tamanho mínimo de 1,80x0,75m, com fechadura	44.90.52	620,00
Cadeira Escritório Giratória com revestimento em assento e encosto anatomicos em poliuretano na cor preta	44.90.52	325,00
Mesa para computador com tampo em madeira aglomerada MDF retangular com 1,40x0,70x0,74m	44.90.52	1.208,26
Microcomputador - Estação de Trabalho Desktop - Gabinete par auso na posição vertical ou horizontal	44.90.52	4.746,33
COFFEE BREAK TIPO 1 (PARA 40 A 200 PESSOAS) SEM GARÇOM (LOCAL: XINGUARA/PA): para 40 a 100 pessoas. Pedido mínimo: 40 pessoas. Bebidas: água mineral (01 unidade 500 ml por pessoa), refrigerante (01 unidade 290 ml por pessoa) e suco de frutas naturais (01 unidade 300 ml por pessoa). Pratos: 01 tipo de carne branca e 1 tipo de carne vermelha, 03 tipos de guarnições (entre arroz, massas e legumes, etc), 02 tipos de salada (folhas e legumes variados), 2 tipos de frutas e 01 sobremesa. Materiais para o serviço: utensílios descartáveis (bandejas, pratos, talheres e copos), guardanapos e outros que se fizerem necessários. o fornecimento poderá ser para almoço ou jantar.	33.90.39	1.250,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Serviço de impressão p/b - tipo a4. Sulfite. Frente e verso impressão em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, frente e verso (página ímpar e página par).de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	379,70
Serviço de impressão colorida - tipo a4. Sulfite. Frente - impressão colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	276,50
Serviço de reprografia (xerox) colorida - tipo a4. Sulfite. Frente xerox colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes	33.90.39	72,00
Serviço de reprografia (xerox) p/b - tipo a4. Sulfite. Frente - xerox em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	120,12
Confecção de banner em lona - confecção de banner. Material: lona 440 grs brilho impressão 1440 dpi, digital colorida com qualidade fotográfica em apenas um lado cores). Cordão de nylon e bastão de madeira na parte superior e na parte inferior com tampa de proteção plástica nas bordas. o conteúdo do texto e tamanho a ser definido pelo requisitante.	33.90.39	167,30
Diárias no País	33.90.14	354,00
Bandeja documentos, material plástico, tipo dupla, cor fumê, comprimento 390, largura 285, altura 60.	33.90.30	28,86
Canetas esferigráficas	33.90.30	79,80
Papel couchê 50x1	33.90.30	129,00
Pasta suspensa	33.90.30	275,00
Envelopes Kraft offico	33.90.30	40,00
Grampeador, tratamento superficial pintado, material metal, tipo mesa, capacidade 20, aplicação papel, tamanho grampo 26/6. Tamanho pequeno. comprimento 12,5 cm, largura 3,9 cm, altura 5,7 cm.	33.90.30	18,96



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Grampo grampeador, material metal, tratamento superficial galvanizado, tamanho 26/6, caixa com 1000 unidades	33.90.30	10,80
Pasta arquivo, material polipropileno, lombada 4, cor incolor, características adicionais com elástico, tamanho ofício.	33.90.30	87,00
Porta Lápis	33.90.30	38,70
Pincel quadro branco/magnético, material plástico, material ponta náilon, cores diversas.	33.90.30	192,50
Papel sulfite, material celulose vegetal, alcalino, gramatura 75, comprimento 279, largura 216, Pacote com 500 folhas.	33.90.30	252,40
Carimbo automatico 4 x 7,5 cm, corpo acrilico, base borracha, formato retangular, retratil, com mola	33.90.30	95,97
Apagador para quadro, material base feltro, material corpo plástico, comprimento 15, largura 6, altura 5	33.90.30	65,00
Papel toalha 12x1	33.90.30	50,41
Copo descartável 180 ml 25x1	33.90.30	170,00
Papel Higiénico	33.90.30	47,40
Bolsa Estágio	33.90.18	2.000,00
<b>TOTAL EXERCÍCIO 2020</b>		<b>18.771,01</b>
<b>Exercício 2021</b>		
<b>Descrição Item / Atividade / Despesa</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Funape	33.90.39	4.680,00
Ressarcimento Administração Superior - Unfesspa	33.90.93	3.276,00
Ressarcimento Unidade Gestora - IETU	33.90.93	2.808,00
Ressarcimento Sub Unidade Acadêmica Executora -FCH	33.90.93	3.276,00
Microcomputador Pessoal - Notebook	44.90.52	7.531,02
Projeto Multimídia/Datashow	44.90.52	4.134,36
Arquivo deslizante em aço com 4 gavetas para pasta suspensa tamanho ofício	44.90.52	593,68
Cadeira Fixa estrutura metálica em tubo 7/8, estofada com espuma revestimento em assento e encosto anatomicos em poliuretano na cor preta	44.90.52	980,00
Confecção de Livro	33.90.39	6.000,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Serviço de impressão p/b - tipo a4. Sulfite. Frente e verso impressão em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, frente e verso (página ímpar e página par).de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	120,40
Serviço de impressão colorida - tipo a4. Sulfite. Frente - impressão colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	250,00
Serviço de reprografia (xerox) colorida - tipo a4. Sulfite. Frente xerox colorida, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes	33.90.39	72,00
Serviço de reprografia (xerox) p/b - tipo a4. Sulfite. Frente - xerox em preto e branco, em papel sulfite 75g. tamanho a4, apenas frente, de acordo com material entregue pelo contratante. sem limite de matrizes.	33.90.39	119,88
Confecção de banner em lona - confecção de banner. Material: lona 440 grs brilho impressão 1440 dpi, digital colorida com qualidade fotográfica em apenas um lado cores). Cordão de nylon e bastão de madeira na parte superior e na parte inferior com tampa de proteção plástica nas bordas. o conteúdo do texto e tamanho a ser definido pelo requisitante.	33.90.39	71,70
Aquisição de Etanol	33.90.30	400,95
Aquisição de Diesel	33.90.30	369,00
Aquisição de Gasolina	33.90.30	1.240,00
Diárias no País	33.90.14	2.478,00
Bolsa Estágio	33.90.18	4.800,00
<b>TOTAL EXERCÍCIO 2021</b>		<b>43.200,99</b>
<b>Exercício 2022</b>		
<b>Descrição Item / Atividade / Despesa</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

COFFEE BREAK TIPO 1 (PARA 40 A 200 PESSOAS) SEM GARÇOM (LOCAL: XINGUARA/PA): para 40 a 100 pessoas. Pedido mínimo: 40 pessoas. Bebidas: água mineral (01 unidade 500 ml por pessoa), refrigerante (01 unidade 290 ml por pessoa) e suco de frutas naturais (01 unidade 300 ml por pessoa). Pratos: OI tipo de carne branca e I tipo de carne vermelha, 03 tipos de guarnições (entre arroz, massas e legumes, etc), 02 tipos de salada (folhas e legumes variados), 2 tipos de frutas e 01 sobremesa. Materiais para o serviço: utensílios descartáveis (bandejas, pratos, talheres e copos), guardanapos e outros que se fizerem necessários. o fornecimento poderá ser para almoço ou jantar.	33.90.39	1.250,00
Diárias no País	33.90.14	2.478,00
<b>TOTAL EXERCÍCIO 2022</b>		<b>3.728,00</b>
<b>DESEMBOLSO TOTAL</b>		<b>65.700,00</b>

**II – RECURSOS FINANCEIROS**

MÊS / ANO	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)
JAN	-----	3.600,00	3.600,00
FEV	-----	3.600,00	-----
MAR	-----	3.600,00	-----
ABR	-----	3.600,00	-----
MAI	-----	3.600,00	-----
JUN	4.500,00	3.600,00	-----
JUL	-----	3.600,00	-----
AGO	-----	3.600,00	-----
SET	3.600,00	3.600,00	-----
OUT	3.600,00	3.600,00	-----
NOV	3.600,00	3.600,00	-----
DEZ	3.600,00	3.600,00	-----



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

---

<b>TOTAL</b>	<b>18.900,00</b>	<b>43.200,00</b>	<b>3.600,00</b>
--------------	------------------	------------------	-----------------

<b>2020 (R\$)</b>	<b>2021 (R\$)</b>	<b>2022 (R\$)</b>	<b>TOTAL</b>
<b>18.900,00</b>	<b>43.200,00</b>	<b>3.600,00</b>	<b>65.700,00</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**II – QUADRO DE PESSOAL**

<b>II.a – Participantes vinculados à Unifesspa (Lei nº 8.958/94) sem remuneração do projeto</b>				
<b>Nome</b>	<b>Registro Funcional ou Matrícula</b>	<b>Dados</b>		
		<b>Vinculação (Docente ou Téc. Adm., Discente)</b>	<b>Período / Duração / mês</b>	<b>Carga Horária anual</b>
Andréa Regina de Britto Costa Lopes	1982816	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Andrey Minin Martin	1349818	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Anna Carolina de Abreu Coelho	1624422	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Bernard Arthur Silva da Silva	1995885	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Bruno da Silva	2395806	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Daniel Brasil Justi	3035517	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Eduardo de Melo Salgueiro	2131348	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Eudes André Leopoldo de Souza	3061656	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Rafael Benevides de Sousa	3060945	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Raphaela de Toledo Desidério	1389142	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
Thiara Vichiato Breda	1061015	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas

<b>II.b – Participantes de outras IES sem remuneração do projeto</b>					
<b>Nome</b>	<b>Vinculo Institucional</b>	<b>Registro Funcional ou Matrícula</b>	<b>Dados</b>		
			<b>Vinculação (Docente ou Téc. Adm., Discente)</b>	<b>Período / Duração / mês</b>	<b>Carga Horária Anual</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

André Carlos Furtado	UFF	Matrícula Pós- Doc.: D008.114.004	Docente	03/2020 – 03/2022	120 horas
----------------------	-----	---	---------	----------------------	-----------

Declaro que este projeto contém todos os requisitos técnicos pertinentes a sua perfeita execução, bem como foi submetido as instancias técnicas necessárias, para que possa guardar conformidade com as exigências legais aplicáveis, assim submetendo-o a aprovação das autoridades competentes.

Xinguara, 11 de fevereiro de 2020.

**Prof. Dra. Andréa Regina de Britto Costa Lopes  
COORDENADORA DO PROJETO**



**III - APROVAÇÃO DAS PARTES**

**<ASSINATURA VIA CERTIFICADO DIGITAL>**

---

***Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro***

Reitor da Unifesspa  
P/ CONTRATANTE

---

***Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral***

Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE  
P/ CONTRATADA



**ANEXO I – TABELA DOCENTES x DISCIPLINAS**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Docente	Código	Disciplina
Eudes André Leopoldo de Souza	01	Território, Região e Identidades
Andréa Regina de Britto Costa Lopes	02	Metodologia de Pesquisa
Andrey Minin Martin	03	Seminários de Pesquisa
Rafael Benevides de Souza	04	Formação Socioeconômica da Amazônia Oriental

Curso: Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental
Docente: Andrey Minin Martin
Disciplina: Seminários de Pesquisa
Período 1º
Ano/Semestre 2020/2º
Ementa 1. Do pré-projeto à tessitura da pesquisa. 2. Seminários de pesquisa: apresentação e debate. 3. Debate e apresentação da revisão bibliográfica. 4. Fontes de pesquisa: práticas e procedimentos. 5. Apresentação e arguição do projeto de TCC.
Conteúdo Programático
Metodologia e estratégia de ensino
Critérios de avaliação
Referências BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981. CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Os domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. 3 ed. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990. DEMO, Pedro. Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento. Petrópolis, Vozes. 1997 SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Hucitec, 1985.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Curso: Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental
Docente: Rafael Benevides de Souza
Disciplina: Formação Social e Econômica da Amazônia Oriental
Período 1º
Ano/Semestre 2020/2º
Ementa 1. História Social da ocupação humana da Amazônia. Projetos de colonização. Relações e conflitos interétnicos. Fronteiras e territorialidades. Terra e trabalho na Amazônia. Economia. Migrações. Conflitos fundiários e grandes projetos. Disputas políticas e movimentos sociais contemporâneos. Estradas, modernidade e urbanização. Questões socioambientais.
Conteúdo Programático
Metodologia e estratégia de ensino
Critérios de avaliação
Referências BASTOS, Carlos Augusto. No limiar dos impérios – A fronteira entre a capitania do Rio Negro e a província de Maynas: projetos, circulações e experiências (1780-1820). São Paulo: Hucitec, 2017. BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão Negra no Grão-Pará (séculos XVII-XIX). Belém: Paka-tatu, 2012. CANCELA, Cristina Donza; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs). Migrações na Amazônia. Belém: Açaí, 2010. CHAMBOULEYRON, Rafael; SOUZA JUNIOR, José Alves de. Novos Olhares sobre a Amazônia Colonial. Belém: Paka-tatu, 2016. LACERDA, Franciane Gama. Migrantes Cearenses no Pará – Faces da sobrevivência (1889-1916). Belém: Açaí, 2010. PÉREZ, José Manoel Santos; PETIT, Pere. La Amazonia brasileña em perspectiva histórica. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2006. PEREIRA, Airtón dos Reis. Et al. (orgs). Culturas e dinâmicas sociais na Amazônia Oriental brasileira. Belém: Paka-tatu, 2017. REIS, Arthur Cezar Ferreira. A Amazônia e a cobiça internacional. São Paulo: Ed. Nacional, 1960. REIS, Arthur C. Ferreira. Limites e demarcações na Amazônia Brasileira. Belém: Secretaria do Estado da Cultura, 1993, 2 vols (Volume 1: A fronteira colonial com a Guiana Francesa; Volume 2: A fronteira com as colônias espanholas). HISTÓRIA DO TEMPO SOUZA, César Martins de; CARDOZO, Alírio. Histórias do Xingu: Fronteiras, Espaços e Territorialidades (séc XVII-XXI). Belém: Editora da UFPA, 2008.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Curso: Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental
Docente: Eudes André Leopoldo de Souza
Disciplina: Território, Região e Identidades
Período 1º
Ano/Semestre 2020/2º
Ementa 1. Abordagem teórico-epistemológica de território e região. 2. O conceito de identidade e sua abrangência histórica e espacial. 3. Estado, nação e território. 4. Nação, região e identidade. 5. A diversidade das sociedades humanas. 6. Território e territorialidades. 7. Região e regionalismos. 8. Identidades na contemporaneidade. 9. Diversidade sociocultural e espacial no Brasil e Amazônia.
Conteúdo Programático
Metodologia e estratégia de ensino
Critérios de avaliação
Referências ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BOURDIEU, Pierre. "A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região" In: O poder simbólico. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. BRAUDEL, Fernand. As estruturas do cotidiano: civilização material e capitalismo séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1997. CASTRO, Iná Elias de.; GOMES, Paulo César da Costa.; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2002. CASTORIADIS, L. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. CLAVAL, Paul. O território na transição da pós-modernidade. In: GEOgraphia nº 2, Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF. Niterói: UFF/EGG, 1999. CORRÊA, Roberto Lobato, ROSENDAHL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. DARDEL, Eric. O homem e a terra: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Perspectiva, 2011. GIDDENS, Antony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. HALL, S. DA DIÁSPORA - Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte; Brasília, Editora UFMG; Representação da UNESCO no Brasil, 2003. HALL, S. Identidade e cultura na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A; 2005. HAESBAERT, R. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto. 2002. HAESBAERT, R. O Mito da Desterritorialização: "do fim dos territórios" à multiterritorialidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. LIMA, Nísia Trindade. Um sertão chamado Brasil. Rio de Janeiro: REVAN, 1998. MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MIGNOLO, Walter. Histórias locais/ Projetos globais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. MORAES, A. C. R., Território e História no Brasil. 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008. OLIVEIRA, R. C. d. (1976). IDENTIDADE, ETNIA E ESTRUTURA SOCIAL. São Paulo, PIONEIRA. POCHMANN, Marcio, AMORIM, Ricardo (orgs.). Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. WOLF, E. (2003). ANTROPOLOGIA E PODER. Brasília, São Paulo, Editora UnB; Editora Unicamp; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Curso: Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental
Docente: Andréa Regina de Britto Costa Lopes
Disciplina: Metodologia de Pesquisa
Período 1º
Ano/Semestre 2020/2º
Ementa 1. Epistemologia: questões sobre conhecimento, cientificidade e modernidade. 2. Métodos de pesquisa nas ciências humanas e sociais. 3. Funcionalismo: Durkheim e as funções sociais. 4. Estruturalismo: circularidade do poder e a análise centro/periferia. 5. Positivismo: razão, interpretação e nova racionalidade. 6. Fenomenologia: conceitos e debates. 7. Materialismo histórico-dialético: debate clássico a renovação marxista. 8. Pós-Modernidade: novos paradigmas e fragmentação do conhecimento científico. 9. Técnicas de pesquisa das ciências humanas e sociais.
Conteúdo Programático
Metodologia e estratégia de ensino
Critérios de avaliação
Referências BAUMAN, Zygmunt. Globalização: consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999. BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W.; HABERMAS, J. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1983. BOURDIEU, Pierre. Usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. COMTE, A. Curso de Filosofia Positiva. São Paulo: Nova Cultural, 1988. DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985. DOSSE, François. História do Estruturalismo. Bauru: Universidade do Sagrado Coração – EDUSC, 2007. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1995. FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: UNESP, 2007. FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. FURTADO, Celso. Dialética do desenvolvimento. São Paulo: Fundo da Cultura, 1964. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 8ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999. HEGEL, G.W.F. Fenomenologia do Espírito. Petrópolis-RJ. Vozes. 1992. HUSSERL, Edmund. Investigações lógicas: elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1995. JANTSCH, Ari Paulo et al. Fundamentos filosóficos da educação. Florianópolis: UFSC, 2006. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1992. KAYE, Harvey J. Los historiadores marxistas británicos: un análisis introductorio. Prensas Universitarias, Universidad de Zaragoza, Zaragoza, 1989. KUNH, Thomas. Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1994. LAKATOS, I; MUSGRAVE, A. (org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamento de metodologia científica, 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



\_\_\_\_\_. O capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.  
MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1987.  
POPPER, Karl Raimund. A lógica da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.  
PRADO JR, Caio. Introdução à lógica dialética – notas introdutórias. 4 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979.  
REALE, G. História da Filosofia. O Positivismo. São Paulo: Paulus, 1981.  
PIAGET, J. O estruturalismo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.  
SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.  
THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em Comum. Organizadores: Antonio Luigi Negro e Sergio Silva. – São Paulo, SP: Cia. Das Letras, 1998.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1994.



**ANEXO II – PLANO DE TRABALHO PSE**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Plano de trabalho do professor

Sexta-feira -noturno

Prof. Dr Andrey Minin Martin

Disciplina. Seminário de pesquisa obrigatória

45h 03 créditos 3:00 horas

Dia	Tema	Conteúdo/Estratégia
07/08	Introdução a disciplina	Apresentação do programa, linhas de pesquisa e docentes; debates sobre a tessitura da pesquisa.
14/08	O projeto de Pesquisa: fundamentos e métodos	Texto para debate e modelo de projeto: ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001.
21/08	Oficina	Tessitura de projeto em sala
28/08	Apresentação dos projetos	Socialização e debates sobre os projetos da linha de pesquisa
04/09	Apresentação dos projetos	Socialização e debates sobre os projetos da linha de pesquisa
11/09	Apresentação dos projetos	Socialização e debates sobre os projetos da linha de pesquisa
18/09	Fontes para pesquisa I	Texto para debate  GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. 3 ed..
25/09	Fontes para pesquisa II	Texto para debate DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.
02/10	Palestras	
09/10	Palestras	
16/10	Experiências de Pesquisa	Palestra/apresentação de projeto de pesquisa já realizado: as etapas, caminhos e estratégias no processo de pesquisa.
23/10	Seminários de pesquisa	Apresentação e arguição do Projeto
30/10	Seminários de pesquisa	Apresentação e arguição do Projeto
06/11	Seminários de pesquisa	Apresentação e arguição do Projeto
13/11	Encerramento	Entrega do projeto final e encerramento da disciplina



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

---

Plano de trabalho do professor

Sábado - Vespertino

Prof. Dra Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Disciplina: Metodologia de Pesquisa - obrigatória

45h

03 créditos 3 horas/aula

Dia	Tema	Conteúdo/estratégia
08/08	Introdução à disciplina	Apresentação da ementa do curso
15/08	Epistemologia	Questões sobre conhecimento, cientificidade e modernidade
22/08	Epistemologia	Questões sobre conhecimento, cientificidade e modernidade
29/08	Métodos de pesquisa	Ciências humanas e sociais
05/09	Métodos de pesquisa	Ciências humanas e sociais
12/09	Funcionalismo	Durkheim e as funções sociais.
19/09	Estruturalismo	Circularidade do poder e a análise centro/periferia
26/09	Positivismo	Razão, interpretação e nova racionalidade
03/10	Fenomenologia	Conceitos e debates
10/10	Materialismo histórico-dialético	Debate clássico a renovação marxista
17/10	Pós-modernidade	Novos paradigmas e fragmentação do conhecimento científico
24/10	Técnicas de pesquisa	Ciências humanas e sociais
31/10	Seminário	Apresentação de trabalhos sobre a relação entre os conteúdos da disciplina e a pesquisa individual
07/11	Seminário	Apresentação de trabalhos sobre a relação entre os conteúdos da disciplina e a pesquisa individual
14/11	Encerramento	Entrega dos trabalhos finais e encerramento da disciplina



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Plano de trabalho do professor

Sábado - Matutino

Prof. Dr Eudes Leopoldo

Disciplina: Território, Região e Identidades - obrigatória

45h

03 créditos 3 horas/aula

Dia	Tema	Conteúdo/estratégia
08/08	Introdução à disciplina Os conceitos de território e região	Apresentação da ementa do curso Abordagem teórico-metodológica do território e região
15/08	O conceito de identidade	O conceito de identidade e sua abrangência histórica e geográfica
22/08	Estado, nação e território	As diferenças e relações entre os conceitos de estado, nação e território
29/08	Nação, região e identidade	As diferenças e relações entre os conceitos de nação, região e identidade
05/09	A diversidade das sociedades humanas	A diversidade e a diferença como atributos centrais das sociedades humanas
12/09	Território e territorialidades	Os conceitos de território, territorialidades, múltiplos territórios e multiterritorialidades
19/09	Região e regionalismos	Os conceitos de região, regionalismos, regionalidade e identidade regional; novos e velhos regionalismos
26/09	O processo de regionalização	As diversas facetas do processo de regionalização; as divisões regionais do Brasil
03/10	Identidades na contemporaneidade	Identidades na contemporaneidade; identidades regionais
10/10	Diversidade sociocultural e espacial no Brasil	As diversas expressões regionais da diversidade sociocultural e espacial no território brasileiro; as regiões Amazônia, nordeste e centro-sul
17/10	Diversidade sociocultural e espacial na Amazônia	As diversas expressões regionais da diversidade sociocultural e espacial na Amazônia; a Amazônia ocidental e a Amazônia Oriental
24/10	Diversidade sociocultural e espacial no sul e sudeste do Pará	As diversas expressões regionais da diversidade sociocultural e espacial no sul e sudeste do Pará; a região de fronteira e seus conflitos e contradições
31/10	Seminário	Apresentação de trabalhos sobre a relação entre os conteúdos da disciplina e a pesquisa individual
07/11	Seminário	Apresentação de trabalhos sobre a relação entre os conteúdos da disciplina e a pesquisa individual
14/11	Encerramento	Entrega dos trabalhos finais e encerramento da disciplina



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Plano de trabalho do professor

Plano de trabalho do professor

Sexta-feira-Vespertino

Prof. Dr. Rafael Benevides de Sousa

Disciplina: Formação Social e Econômica da Amazônia

45h

03 créditos

2:40 hora

Dia	Tema	Conteúdo/Estratégia
07/08	O processo de colonização da Amazônia	Compreender o processo de ocupação da Amazônia colonial. O contato dos europeus com a população indígena. As primeiras formas de povoamento e os aldeamentos. Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
14/08	As políticas pombalinas e o ordenamento do território amazônico	Os desdobramentos das políticas pombalinas para a Amazônia. A inserção do trabalho escravo africano na Amazônia. A formação de núcleos urbanos e fomento para a agricultura comercial. Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
21/08	Adesão do Pará a independência e a Cabanagem	As insurgências na transição do Brasil colonial para o império. A adesão do Pará à independência. Revolução Cabana.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
28/08	XIII ENANPEGE	Participação do XIII Encontro Nacional da Pós-graduação em Geografia.
04/09	Ciclos econômicos e os desdobramentos territoriais I	Ciclos econômicos. A extração da borracha e caucho. A modernização das cidades de Belém e Manaus. Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
11/09	Ciclos econômicos e os desdobramentos territoriais II	A extração da castanha. A formação da oligarquia dos Castanhais. A formação territorial do sul e sudeste do Pará.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
18/09	Fronteira e Amazônia	Fronteira. Frente de expansão e frente pioneira. Abertura de estradas, incentivos migratórios e projetos agropecuários. Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
25/09	Grandes projetos – mineração, pecuária, hidrelétrica, estrada.	O Projeto Grande Carajás e Mineração. A construção de hidrelétricas. Incentivos a pecuária. Belém-Brasília e Transamazônica.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

02/10	Fluxos Migratórios	Compreender os fluxos migratórios para Amazônia. Migração nordestina e do centro-sul. Trabalho na fronteira e a luta pela terra.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
09/10	Questão agrária na Amazônia	Territorialidade camponesa. Movimentos sociais. Conflitos fundiários. Etnização e ambientalização da questão agrária.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
16/10	Processo de urbanização e cidade na Amazônia	Cidades na floresta e cidades da floresta. Cidades planejadas. Urbanização. Metropolização.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
23/10	Questões socioambientais	Questões sociais e ambientais na Amazônia. Desenvolvimento sustentável. Conflitos ambientais. Educação ambiental na Amazônia  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
30/10	IX SINGA	Participação do IX Simpósio Internacional de Geografia Agrária.
06/11	Amazônia e Globalização	Geopolítica da Amazônia no século XXI. Divisão internacional do trabalho. Amazônia e a produção de commodities.  Aula dialogada e explicativa, com discussão e debate de bibliografias selecionadas para a aula.
13/11	Seminário	Produção de artigo científico sobre um dos temas da disciplina e apresentação oral como requisito avaliativo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

---

**ANEXO III – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TERRITÓRIO,  
REGIÃO E IDENTIDADES NA AMAZÔNIA ORIENTAL**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO**

**Projeto Pedagógico da especialização Lato Sensu em  
TERRITÓRIO, REGIÃO E IDENTIDADES NA AMAZÔNIA ORIENTAL**

**Xinguara  
2019**

## 1. Identificação

### 1.1. Identificação Geral

Instituição	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto	Instituto de Estudos do Trópico Úmido
Curso	Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental
Nível	Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Entidade promotora	Unifesspa-IETU
Entidade executora	Unifesspa-IETU
Direção do Instituto	Diretor -Eduardo de Melo Salgueiro Vice Diretor - Lucas Jacomini Abud
Coordenações das áreas	Bruno da Silva – História Victor da Silva Oliveira - Geografia
Coordenador do curso	Anna Carolina de Abreu Coelho
Telefone	(94) 2101-5934
E-mail	<a href="mailto:ietu@unifesspa.edu.br">ietu@unifesspa.edu.br</a>

### 1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta	Presencial
Carga horária:	420h
Local de realização:	Unifesspa-IETU, Xinguara
Turno:	Diurno/noturno
Periodicidade das aulas:	Sexta - tarde e noite; Sábado - manhã e tarde
Período de duração:	18 meses.

### 1.3. Público Alvo

Portadores de diploma ou concludentes de curso superior (Licenciatura ou Bacharelado) áreas de Ciências Humanas, Educação e Sociais Aplicadas.

### 1.4. Critérios de Seleção e Inscrições

#### 1.4.1 Da Inscrição

Para ingressar no curso, o candidato deve:

- a) ter graduação completa em curso reconhecido pelo MEC;
- b) ser selecionado pela instituição ofertante.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- I. Formulário de Inscrição devidamente preenchido;
- II. Cópia do diploma de graduação obtido em curso credenciado e respectivo histórico escolar – cópia e originais para simples conferência ou cópia autenticada;
- III. Carteira de identidade, CPF, comprovante de quitação com a justiça eleitoral e, se do sexo masculino, comprovante de alistamento militar – cópia e originais para simples conferência ou cópia autenticada;
- IV. Cópia do *curriculum lattes*;
- V. Pré-projeto de pesquisa conforme modelo e critérios definidos no edital de seleção;
- VI. Demais exigências definidas em edital de seleção.

#### **1.4.2 Da seleção**

O candidato que cumprir com as exigências para o ato da inscrição será homologado e submetido ao processo seletivo. A seleção terá etapa única de caráter eliminatório/classificatório – peso 10 (dez) - constituída de apreciação prévia de pré-projeto entregue no ato da inscrição por banca designada e entrevista. Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou maior que 5 (cinco) e classificados em ordem decrescente de acordo com o número de vagas ofertados no edital.

Em edital específico publicado pela instituição ofertante, constarão as respectivas vagas, prazos, valor do investimento, bem como a documentação exigida, critérios de seleção e demais informações necessárias.

#### **1.5 Política de cotas**

Considerando o que a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará enfatiza como sua missão, visão, valores e princípios, destaca-se que a universidade “deve afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.” Destarte, a pós-graduação lato sensu Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental busca implementar bolsas que atendam a demanda de cotistas, sendo distribuídas da seguinte maneira:

- 2 (duas) cotas para candidatos negros

O candidato interessado deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros autodeclarados pretos ou pardos, conforme quesito cor ou raça, utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A opção por concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros (autodeclarados pretos ou pardos) valerá por autodeclaração de cor ou raça.

- 1 (uma) cota para candidatos indígenas

O candidato interessado deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas autodeclarados.

- 1 (uma) cota para pessoas com deficiência

Entendendo Pessoas com Deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no Artigo 4º, do Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações, que regulamenta a Lei Federal no 7.853, de 24 de outubro de 1989, bem como na Súmula no 377, do Superior Tribunal de Justiça (portador de visão monocular). A nomenclatura de Pessoas com Deficiência dar-se-á de acordo com o Art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto No 6.949, de 25 de agosto de 2009.

- 2 (duas) cotas para Técnicos Administrativos em Educação

Tais vagas tem como objetivo cumprir a missão da UNIFESSPA de “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.”

Conforme o PDI (2014/2019) da Instituição, ressalta-se que os programas e ações em prol do desenvolvimento do servidor público e da melhoria das suas condições de trabalho tem impacto direto no cumprimento dos objetivos institucionais, escopo a ser perseguido por todos os integrantes de uma organização.

Ainda de acordo com o PDI, acentua-se a necessidade da compatibilização das competências requeridas dos servidores aos objetivos institucionais, potencializando o desempenho das pessoas em prol do coletivo e da sociedade, o que justifica os investimentos realizados na ampliação dos conhecimentos, capacidades e habilidade dos servidores

## **2. APRESENTAÇÃO**

### **2.1. Histórico da Instituição**

Em 6 de julho de 2013, sob a Lei Federal 12.824 do dia anterior foi criada a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; com natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação, se alicerçou a partir da estrutura da Universidade Federal do Pará e, hoje, passados cinco anos é uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil. Concebida como uma Universidade Multicampi, que se espalham pelos municípios de Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. Ao fim, a estrutura universitária atende a 39 municípios da mesorregião do Sul e Sudeste paraense.

Os dados oficiais referentes ao ano de 2018, computados em 2017, demonstram que o crescimento da Universidade é patente, à época oferecia 40 cursos de graduação e disponibilizava 2.310 vagas para ingressantes. Em 2018, haviam 4.530 alunos matriculados, diplomados em torno de 627, o que aponta a grandeza e importância da instituição para a região no tocante ao ensino superior público e de qualidade. As informações também indicam

que o ano de 2018 começou com seis programas de pós-graduação *stricto sensu* e um de especialização. O último indicativo aponta a importância de aumento dessa modalidade de pós-graduação. Sobretudo em *campus* como o de Xinguara que, recentemente, entrou para os dados de egressos com a formatura da primeira turma do Curso de História. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade evidencia que:

O objetivo da criação da Unifesspa é possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas, especialmente na Amazônia.<sup>1</sup>

O estabelecimento de um Curso de Pós-Graduação em Território, Região e Identidade na Amazônia Oriental se coaduna com a missão, visão, valores e princípios ou vez que a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará visa – UNIFESSPA tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.”

Quanto ao Instituto de Estudos do Trópico Úmido, hoje contamos com quatro curso de graduação, a saber: História, Geografia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Se em 2014 havia apenas o primeiro curso, atualmente temos mais três que congregam um número total 30 professores e mais de 200 alunos. O Curso de História, solidificado no IETU, e o Curso de Geografia propuseram, recentemente, a feitura da Faculdade de Ciências Humanas; interligados, os Cursos promovem, no fim de novembro, a I Semana de Ciências Humanas do Instituto. A implementação do Curso de pós-graduação *lato sensu* então, aparece como desdobramento das metas propostas pela UNIFESSPA e, neste caso, mais particularmente do Instituto de Estudos do Trópico Úmido e dos Cursos de Geografia e História principalmente.

## 2.2 Justificativa

A Resolução nº. 4.065 de outubro de 2010 que rege a instalação dos Cursos de pós-graduação *lato sensu* no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará enfatiza a importância de se cumprir os objetivos institucionais que visam a constante interação entre ensino, pesquisa e extensão; sendo portanto, tal modalidade de especialização, de importância ímpar na qualificação de graduados “para atividades científicas, tecnológicas, profissionais, literárias e/ou artísticas, em setores específicos do conhecimento.” Isto posto, os cursos de Ciências Humanas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, aqui representados pelas Licenciaturas de Geografia e História, reúnem seu corpo docente e os técnicos-administrativos em educação no sentido de implementar uma especialização que englobe as duas áreas do conhecimento visando os objetivos supracitados e tendo como público-alvo os formados nas mais distintas esferas das humanidades que atuam profissionalmente sobretudo na região da chamada Amazônia Oriental.

As Notas Estatísticas apontadas pelo Censo da Educação Superior realizado pelo Ministério da Educação (INEP) em 2016, apontam que o número de matrículas no Ensino

---

<sup>1</sup> <https://www.unifesspa.edu.br/inst/historico>. Acessado em 07/11/2018.

Superior cresceu durante o decênio 2006-2016, muito embora se perceba que tenha ocorrido uma desaceleração nessa ascendência principalmente do ano de 2015 para frente. Ao analisar as licenciaturas em geral, percebe-se que 38,1% das matrículas estão em instituições públicas e 61,9% estão em IES privadas, o que demonstra o quanto os cursos de licenciaturas em instituições públicas ainda são poucos e precisam melhorar seus desempenhos para alcançar de forma gratuita e com qualidade mais discentes e também professores que se encontram na Rede Básica de Ensino mas ainda não possuem formação acadêmica. Apesar dos números recém expostos, o censo de 2016 enfatiza que as licenciaturas, no Brasil de maneira geral, tiveram o maior crescimento entre os graus acadêmicos em 2016 ao se comparar com 2015, chegando a cifra de 3,3%. O INEP ainda destaca que “entre os anos de 2015 e 2016, houve uma queda no número de ingressantes na rede pública (0,9%), e um aumento na rede privada (2,9%). Olhando a variação ocorrida no período compreendido entre 2006 e 2016, a rede privada se destaca com o crescimento de 53,8%. A rede pública cresceu 43,7% no mesmo período.” E em relação a formação dos docentes das instituições de Ensino Superior percebe-se que “os cursos de licenciatura têm o maior percentual (53,7%) de doutores entre todos os graus acadêmicos. Observa-se a mesma situação em relação ao regime de trabalho, com 72,4% dos docentes dos cursos de licenciatura trabalhando em tempo integral”.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Brasil, com dados do ano 2017, observa-se que o Estado do Pará, mormente a região onde a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem sua área de abrangência, revela dados preocupantes no que diz respeito à avaliação das escolas do Ciclo Básico, cidades como Xinguara, Pau d’Arco, Redenção e Conceição do Araguaia, apresentam respectivamente 55%, 100%, 56%, 50% de estabelecimentos de ensino que se encontram em estágio de alerta em relação a qualidade das disciplinas ministradas o que redundou, conseqüentemente, nos índices de reprovação. Portanto, os números revelam a importância não só do aumento dos docentes em cursos de graduação como a necessidade de uma formação continuada dentro das suas áreas de atuação visando a melhora dos índices apresentados. Ou seja, essa interação entre as Licenciaturas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido e os docentes do Ensino Básico tem como objetivo a melhora do Ensino, sobretudo através das experiências trocadas entre os dois seguimentos da educação, mas também por intermédio de uma pós-graduação que ofereça possibilidade aos professores da Rede Básica de atualizarem seus conhecimentos com novas abordagens e novas pesquisas.

A região em tela possui uma quantidade considerável de escolas públicas do Ensino Básico e também algumas escolas de Ensino Básico privadas, o que aponta a existência de um público alvo sobretudo professores de História e Geografia que, egressos de cursos de graduação há algum tempo, podem compor o quadro de discentes da pós-graduação aqui defendida. Há acordos firmados entre o Instituto de Estudos do Trópico Úmido e a Secretaria de Educação do município que demonstram a existência de um quadro professoral no município de Xinguara que atende às proposições que por ora se aponta neste documento.

O Curso de História está implementado no Instituto de Estudos do Trópico Úmido desde o ano de 2014, com um corpo docente composto de doutores e mestres especialistas em diferentes temas e períodos históricos, formou sua primeira turma de professores em setembro de 2018, tendo portanto egressos que, no momento, podem fazer parte do curso *lato sensu* aqui proposto. Historiadores que, voltando à Universidade, podem se especializar de forma mais verticalizada em temas voltados ao entendimento da dinâmica histórica e geográfica regional e local. Foco privilegiado desta especialização.

No ano 2017, foi criado o curso de Licenciatura em Geografia também no IETU, que prevê, dentro de quatro anos, a formação de 40 novos professores de Geografia que atuarão no Ensino Básico das localidades no Sul e Sudeste do Pará. O curso teve início no segundo semestre de 2018, contando com seis novos docentes – e outras duas vagas a serem preenchidas no primeiro trimestre de 2019 -, com nível de doutorado, que compõe seu atual quadro.

Nesse contexto de criação de novos cursos e de formação da primeira turma de História do IETU, nasceu o desejo de se fomentar ainda mais a formação superior da comunidade local e regional e, assim, criar-se um curso de pós-graduação que pudesse atender a esse público, dando continuidade ao processo de especialização de profissionais. Dessa forma, as demandas relativas à qualificação de profissionais tanto na cidade de Xinguara, quanto nas cidades que compõem o Sul e o Sudeste do Pará, além de abranger outras localidades como o norte do Tocantins e do Mato Grosso e o oeste maranhense, poderão ser atendidas com a criação de mais uma possibilidade de curso de formação superior, dessa vez em nível de pós-graduação *lato sensu*.

Considerando também a existência de cursos de Geografia na Universidade Estadual do Pará (UEPA), na cidade de Conceição do Araguaia, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Parauapebas, além de diversos professores de História, Geografia, Pedagogia e demais áreas afins, estima-se um público alvo expressivo para o curso de pós-graduação, fato que ressalta sua pertinência. Além desses, a localidade conta com o curso de Formação Pedagógica (licenciatura) em Geografia, ofertado na modalidade de Ensino à Distância (EaD) pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e ainda Pedagogia na modalidade PARFOR/Unifesspa. Também há uma gama de profissionais em outras áreas como as engenharias, a zootecnia e veterinária que possam ter interesse em uma especialização na área de políticas públicas e dinâmicas regionais, a exemplo.

Outra necessidade voltada à criação de uma pós-graduação em Território, Região e Identidade na Amazônia Oriental se configura a partir da grande quantidade de organizações da sociedade civil que estão engajadas em ações sociais, e que, ao se envolverem com a pós-graduação, poderão ter uma inserção em âmbito acadêmico também.

Nesse interim, a intensificação recente das transformações territoriais na Amazônia Oriental ainda carece de investigação. Qualitativamente, as poucas reflexões trazem relevantes contribuições. No entanto, a possibilidade de graduados formados na região e profissionais nela atuantes - sobretudo na rede básica de educação - lançarem luz sobre as raízes e as consequências dos recentes processos de reestruturação regional, seja pelo viés estrutural, material ou simbólico, potencializam as contribuições que o Instituto e a Universidade podem oferecer a comunidade e a ciência.

Trata-se de uma proposta de criação de um curso que não apenas atenderá ao público existente na sociedade local, mas irá, igualmente, fortalecer o IETU institucional e academicamente, além de proporcionar aos novos docentes do curso de Licenciatura em Geografia, bem como aos docentes da Licenciatura em História uma possibilidade de atuação em nível de pós-graduação, na própria localidade de inserção dos respectivos cursos.

Dessa forma, considerando a relevância e o alcance relativos à oferta do curso, estima-se que a oferta de uma pós-graduação em Território, Região e Identidade na Amazônia Oriental seja de grande importância tanto ao IETU quanto à sociedade local e regional, do ponto de vista da formação de qualificação de nossos atuais e futuros egressos, bem como de demais interessados das áreas envolvidas e afins.

## **2.3 Objetivos do Curso**

### **2.3.1 Objetivo Geral**

Contribuir com a formação docente na região Sul e Sudeste do Pará, bem como municípios de Estados adjacentes, em perspectiva interdisciplinar, para os estudos a respeito do Território, Região e das Identidades formadoras da Amazônia Oriental.

### **2.3.2 Objetivos Específicos**

- Refletir sobre a Amazônia Oriental a partir dos estudos que reflitam a formação territorial e as identidades inventadas nas suas mais diversas formas;

- Refletir sobre as docências nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa no Sul e Sudeste do Pará;

- Desenvolver práticas interdisciplinares que visem a melhor integração das diferentes ciências no âmbito o Ensino Básico;

- Produzir metodologias de ensino criativas e inovadores que possam ser aplicadas pelos professores do Ensino Básico;

- Estreitar as relações entre o Ensino Acadêmico e o Ensino Básico, buscando desenvolver pesquisas de extensão que vise, ao fim e ao cabo, a sociedade como um todo.

### **2.4 Perfil do Egresso**

O perfil idealizado para o egresso do Curso de Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental objetiva a formação de um profissional capaz de:

- Promover por meio da sua atuação a ênfase na relação dos conhecimentos científicos com o contexto social em que atua, estabelecendo relações entre estado, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura, formação humana e educação;

- Desenvolver ações que consolidem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Promover a formação na perspectiva crítico-reflexiva com atitude orientada pela e para a responsabilidade social;

- Exercer atividade técnico-profissional a partir da problematização, contextualização, interdisciplinaridade, integrando educação, trabalho, ciência e tecnologia, contribuindo para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos;

-Favorecer a formação crítica, humanística e a competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes.

## 2.5 Fundamentação Legal

A proposta do curso encontra-se em conformidade com:

- Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018 – Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9394/96) – a qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- A Resolução n. 4.065, de 08 de outubro de 2010 da Universidade Federal do Pará, o qual dispõe sobre a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.
- A Resolução do CONSUN *Pro Tempore* nº 004, de 04 de abril de 2014, a qual Disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

## 3 Organização Curricular

O curso de Especialização em Território, região e identidades na Amazônia Oriental terá uma carga horária de 420 horas obrigatórias, distribuídas em componentes curriculares (360 horas) que contarão com atividades teóricas e práticas, realizadas de modo individual ou em grupos. Serão destinadas 30 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O TCC será produzido ao longo do período do curso, tendo até um semestre após o cumprimento dos componentes curriculares para a sua conclusão. O TCC será orientado por professores ligados ao programa do curso e seguirá as diretrizes do item 4.4.2. Como exigência também será requerido a publicação de um artigo de caráter científico em revista ou evento científico, conforme item 4.2.3, contabilizando 30 horas.

1º Semestre		
	Sexta	Sábado
Manhã		45
Tarde	45	45
Noite	45	

2º Semestre		
	Sexta	Sábado
Manhã		45
Tarde	45	45
Noite	45	

**Carga horária (h)**

Total (1 <sup>o</sup> +2 <sup>o</sup> )	360
Tcc	30
Publicação	30
<b>Total</b>	<b>420</b>

### 3.1 Matriz Curricular

Código	Disciplina	Natureza	Carga Horária	Créditos
O1	Território, Região e Identidades	Obrigatória	45 h	03
O2	Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	45 h	03
O3	Seminários de Pesquisa	Obrigatória	45 h	03
O4	Formação socioeconômica da Amazônia Oriental	Obrigatória	45 h	03
E1	Análise Regional e Política Regional	Eletiva	45 h	03
E2	Identidades e Representações	Eletiva	45 h	03
E3	Grandes Projetos e Ordenamento do Território Amazônico	Eletiva	45 h	03
E4	Sociedade, Natureza e Cultura na Amazônia Oriental	Eletiva	45 h	03
E5	História Ambiental: Técnicas, tecnologias e a natureza do espaço	Eletiva	45 h	03
E6	Tópicos Especiais I	Eletiva	45 h	03
E7	Campesinato e Políticas Públicas na Amazônia Oriental	Eletiva	45 h	03
E8	Movimentos Sociais no Sul e Sudeste do Pará	Eletiva	45 h	03
E9	Cultura e Identidades na Amazônia Oriental	Eletiva	45 h	03
E10	Geografia Histórica: Território, Tempo e Sociedade	Eletiva	45 h	03
E11	Globalização, Fronteira e Relações Internacionais	Eletiva	45 h	03
E12	Território, territorialidades e comunidades tradicionais na Amazônia	Eletiva	45 h	03
E13	Teoria regional e as relações espaço-tempo	Eletiva	45 h	03

## **4. Organização didático-pedagógica**

### **4.1. Metodologia de Ensino**

Buscando um aprofundamento das pesquisas a respeito do território amazônico sob a perspectiva interdisciplinar no campo das ciências humanas (História e Geografia), o curso de especialização em tela poderá ter suas disciplinas ministradas de forma presencial através de metodologias como aulas expositivas, expositivas e dialogadas, dialogadas, leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa individuais e em grupo, seminários temáticos, debates, aulas de campo, dentre outras selecionadas por ocasião das especificidades de cada disciplina.

A metodologia de ensino adotada para o curso também abará o pluralismo de ideias e pensamentos, além da flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos. Também constará em sua estrutura questões que estejam em consonância com a diversidade étnica, cultural e biológica concernentes às realidades a serem estudadas e que serão objeto de reflexão durante a especialização.

### **4.2. Sistema de Avaliação**

#### **4.2.1. A avaliação da Aprendizagem**

O processo avaliativo durante o percurso do presente curso de especialização ocorrerá de forma processual, contínua e cumulativa, combinando aspectos qualitativos com quantitativos com propostas de artigos científicos, provas, projetos de pesquisa, entre outros métodos definidos por cada docente que descreverá os critérios em seus respectivos planos de ensino. Cada momento avaliativo buscará simbiose com as prerrogativas do perfil do egresso, assim como a concepção do curso e o PDI da Unifesspa.

De modo prático, a avaliação do discente deve primeiramente considerar que, na disciplina ou atividade correspondente, deverá ter pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

Em segundo momento para a verificação qualitativa e quantitativa da aprendizagem do discente serão utilizados os critérios apresentados na definição a seguir:

EXC – Excelente - nove a dez (9 – 10)

BOM – Bom – sete a oito virgula nove (7,0 – 8,9)

REG – Regular – cinco a seis virgula nove (5,0 – 6,9)

INS – Insuficiente – zero a quatro virgula nove (0 – 4,9)

S - Sem Nota

Considerar-se-á aprovado o discente que:

- Obter responder, e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

-Completar todos os componentes curriculares obtendo um dos seguintes conceitos: REG, BOM ou EXC

- Elaborar um projeto de pesquisa que culmine em uma monografia a ser apresentada perante banca examinadora, com obtenção de no mínimo conceito Regular.

O conceito SA (Sem Avaliação) será atribuído ao discente que não cumprir as atividades programadas. Registrar-se-á SF (Sem Frequência) no histórico escolar quando o discente não obtiver a frequência mínima exigida. Cada docente terá flexibilidade para adotar seus critérios avaliativos desde que conste no plano de ensino e atenda as normas estabelecidas pelo programa.

#### **4.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória e será desenvolvido sob a forma de Monografia, realizado individualmente e será orientado por um professor cadastrado ao programa, contabilizando 30 (trinta) horas.

Sendo que os docentes que compõem o programa de pós-graduação podem ser orientadores, podendo cada professor se responsabilizar pela orientação de até 02 (dois) discentes.

Caberá à coordenação do Curso, com base na solicitação do orientador, divulgar nos quadros de avisos do Instituto de Estudos do Trópico Úmido a data de defesa, horário, local. Bem como cadastrar os membros da banca examinadora.

O Trabalho de Conclusão de Curso será defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de, no mínimo, três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão, conforme o Regulamento de Ensino e Graduação da Unifesspa. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática da monografia.

Os membros da Banca Examinadora atribuirão notas, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), cuja somatória se extrairá a média aritmética simples, que deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco) para que o docente seja considerado aprovado. O resultado atribuído pela Banca Examinadora será: Aprovado ou Não Aprovado. O docente terá prazo máximo de 30 dias corridos a contar da data de defesa da monografia para cumprir as exigências de alterações propostas pela Banca.

A versão final do TCC deverá ser entregue a Coordenação do Curso em formato digital.

#### **4.2.3. Publicação de artigo científico**

A publicação de um artigo científico é uma atividade curricular obrigatória a ser realizada durante o período de realização do curso. O aluno deverá, obrigatoriamente, realizar em conjunto com o seu orientador.

Serão consideradas publicações de trabalhos completos em anais de congressos científicos ou revistas científicas avaliadas pela CAPES. A título de comprovação, deverá o

aluno apresentar para a Coordenação: (i) em caso de evento científico: cópia dos anais (mídia diversa) e do artigo publicado. (ii) em caso de revista científica: artigo publicado juntamente com o endereço da revista, caso seja eletrônica; ou artigo juntamente com carta de aceite para publicação.

A publicação contabilizará 30 (trinta) horas na carga horária do curso de especialização.

### 4.3. Avaliação do Curso e dos Docentes

Visando uma boa qualidade do trabalho realizado no âmbito do curso de pós-graduação *lato sensu* em **Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental**, serão realizadas reuniões bimestrais entre os docentes do curso e o representante discente, para que se possa refletir sobre os objetivos, os indicadores acadêmicos, como outros aspectos que envolvam as atividades curriculares. As reuniões serão devidamente registradas em atas.

Ao final do curso será elaborado um relatório informando as atividades realizadas durante o desenvolvimento do curso, incluindo as ações da coordenação para acompanhamento pós-graduando, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados mediante os objetivos propostos no PPC, as monografias defendidas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, produção discente, outras informações relevantes. As atas das reuniões bimestrais serão anexas ao relatório.

## 5. Certificação

O Certificado do Curso de Especialização em **Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental** será expedido pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, considerando a linha de pesquisa desenvolvida, nele deverá constar a relação das disciplinas e carga horária, bem como o conceito/nota (conforme critérios expostos no item 4.2.1) de cada disciplina realizada. Além disso, deve conter o período e o local de realização do curso, sua duração completa e carga horária. O certificado deve incluir o título do TCC (conforme item 4.2.2), a nota atribuída pela banca examinadora e, por fim, a declaração do Instituto acerca de sua aprovação, tendo cumprido todas as disposições das Resoluções e Normas vigentes.

A aprovação da monografia em Banca Examinadora é requisito para obtenção da certificação como Especialista em Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental.

## 6. Recursos Humanos

### 6. 1. Equipe de Elaboração do Projeto Pedagógico

Docente	Titulação	Instituição
Andrey Minin Martin	Doutor	IETU/Unifesspa
Anna Carolina de Abreu Coelho	Doutora	IETU/Unifesspa

Bruno da Silva (Presidente da comissão)	Doutor	IETU/Unifesspa
Eduardo de Melo Salgueiro	Doutor	IETU/Unifesspa
Luciana Riça Mourão Borges	Doutora	IETU/Unifesspa
Victor da Silva Oliveira	Doutor	IETU/Unifesspa

## 6.2. Corpo Docente

Docente	Titulação	Instituição	Regime de trabalho
Ana Paula Hilgert de Souza	Mestre	UFGD	10h
André Carlos Furtado	Doutor	UFF	10h
Andrey Minin Martin	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Anna Carolina de Abreu Coelho	Doutora	IETU/Unifesspa	40h/DE
Bernard Arthur Silva da Silva	Mestre	IETU/Unifesspa	40h/DE
Bruno da Silva	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Daniel Brasil Justi	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Eduardo de Melo Salgueiro	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Eudes Andre Leopoldo de Souza	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Luciana Riça Mourão Borges	Doutora	IETU/Unifesspa	40h/DE
Rafael Benevides de Sousa	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE
Raphaela de Toledo Desiderio	Doutora	IETU/Unifesspa	40h/DE
Victor da Silva Oliveira	Doutor	IETU/Unifesspa	40h/DE

**Nome:** Anna Carolina de Abreu Coelho – coordenadora

**Titulação:** Doutora em História – UFPA

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em História, Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade Federal do Pará (2004), Mestrado e Doutorado em História pela Universidade Federal do Pará (2007,2015). Atualmente é professora do Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Social da Amazônia e História

do Brasil Imperial, atuando principalmente nos seguintes temas: Intelectuais, Biografia, Cidade e Memória.

**Nome:** Ana Paula Hilgert de Souza

**Titulação:** Mestre em História – UFGD

**Forma de contratação:** Colaboradora – 10h

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Doutoranda em História pela Universidade Federal da Grande Dourados. Tem preferência em temáticas relacionadas ao Ensino de História, Currículo, Didática da História e Consciência Histórica.

**Nome:** André Carlos Furtado

**Titulação:** Doutor em História – UFF

**Forma de contratação:** Colaboradora – 10h

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (PPGH-UFF), título obtido na condição de bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com estágio junto à École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS / Paris), por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). Também no PPGH-UFF, e com bolsa da CAPES, concluiu o Mestrado (2012-2014). Foi ainda vencedor do « Premio Internacional de Historia Intelectual en América Latina » (2016), concedido pela Asociación Europea de Historiadores Latinoamericanistas (AHILA) devido à tese que vinha desenvolvendo, e do edital « Biblioteca da UFF », de 2014, que transformou sua dissertação no livro intitulado « As edições do cânone » (Eduff, 2016). Integra, no Brasil, os laboratórios Escritas da História: Historiografias do Sul (Escritas UFF), o Núcleo de Pesquisa e Estudos em História Cultural (NUPEHC / UFF), o Centro de Estudos do Oitocentos (CEO / UFF) e o Centro de Memória Oral e Pesquisa em História (CEMOPE / Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB). Na França, por sua vez, está vinculado ao Centre de Recherches sur le Brésil Colonial et Contemporain (CRBC) e Mondes Américains (MONDA), ambos da referida EHESS, tendo participado também dos encontros da Association pour la recherche sur le Brésil en Europe (ARBRE). Licenciado e Bacharel em História pela já mencionada FURB (2007-2010), foi estagiário no Museu da Família Colonial e no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, da Fundação Cultural de Blumenau (FCBlu, 2007-2008), bem como bolsista de Iniciação Científica do « Prêmio Mérito Universitário Catarinense - PMUC », da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC, 2009-2010). Tem interesse pelas seguintes áreas: Historiografia, Ensino, Teoria e Metodologia da História, com ênfase na História do Livro, da Edição e da Leitura, Recepção e Autoria.

**Nome:** Andrey Minin Martin

**Titulação:** Doutor em História – UNESP

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista -UNESP, com estágio de pesquisa na University of Tennessee-EUA,

financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP. Mestre em História pela Universidade Estadual de Maringá/UEM e Graduado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Tem experiência docente no ensino Básico e Superior, em âmbito público e privado. Atualmente é docente Adjunto no curso de História/IETU na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA. Membro do Grupo de Pesquisa " A ideia de progresso - dimensões epistemológicas, sociais e históricas - USP ". Possui diversos trabalhos publicados na área de História, em âmbito nacional e internacional, com ênfase em História do Brasil, atuando em temas como História da Ciência, Projetos de desenvolvimento nacional e regional, Hidrelétricas, movimentos sociais, Propaganda e Imprensa. Membro da Associação Nacional de História (ANPUH) e Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC).

**Nome:** Bernard Arthur Silva da Silva

**Titulação:** Mestre em História – UFPA

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Possuo graduação em Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2011). Tenho experiência em pesquisa acerca das temáticas: História da Música, Memória Social e Cultura. Atuo há 10 anos como docente no Ensino Fundamental, Médio e Pré-Vestibular, na cidade de Belém do Pará e interior do Estado, lecionando na rede pública e privada. Atuei como Professor Substituto/Auxiliar na Universidade Federal do Pará/Campus Bragança/Faculdade de História (2013-2015). Sou Mestre em História Social da Amazônia, pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia da Universidade Federal do Pará - UFPA (2014). Atualmente, sou Professor Assistente de História do Brasil na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/Campus Xinguara/Curso de História. E, desenvolvo pesquisas sobre Ensino de História, dando enfoque no Livro Didático de História, Currículo em História e Formação de Professores de História na Educação Básica.

**Nome:** Bruno da Silva

**Titulação:** Doutor em História – UFF

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Docente do Ensino Superior na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2007), com ênfase em História do Brasil Império. Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense, com o tema "Negros, Índios e mestiços nas Crônicas de Pernambuco e São Paulo Setecentistas" (2011), abordando temas como: "Identidades Coloniais", Genealogias, Pensamento Ilustrado no Mundo Luso e Participação de Negros, Índios e Mestiços nos eventos abordados pelo cronicado Luso-brasileiro. Doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense, com a tese Inventários do Homem Americano: Viagens, Teorias e Composição das Raças nos Séculos XVII e XVIII, sob orientação do Professor Doutor Ronald José Raminelli. Atuando também, como Pesquisador Associado no Departamento de História da Universidade do Texas, em Austin, nos Estados Unidos da América, entre dezembro de 2012 e maio de 2013, onde realizou pesquisas no âmbito da História da América Colonial, nos séculos XVII e XVIII e Europa Moderna, com ênfase para os estudos realizados no acervo da Benson Latin American Collection, uma das maiores instituições do mundo dedicada ao estudo da América

Latina, em todas as temporalidades, sob orientação do Professor Doutor Jorge Canizares-Esguerra (<http://www.utexas.edu/cola/depts/history/faculty/jc5543>). Atualmente é filiado à Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas - ANPHLAC.

**Nome:** Daniel Brasil Justi

**Titulação:** Doutor em História – UFRJ

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, no Campus do Instituto de Estudos do Trópico Úmido - Xinguara. Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenador do Laboratório de História das Experiências Religiosas do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós Doutor em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós Doutor em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro. Graduado em História pelo Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Estudos de Novo Testamento pela Faculdade Batista de Teologia. Graduado em Teologia pela Faculdade Batista de Teologia. Tem experiência na área de História, com ênfase em educação e ensino de história, teoria e epistemologia da história, história antiga, história das religiões e estudos de história moderna e contemporânea.

**Nome:** Eduardo de Melo Salgueiro

**Titulação:** Doutor em História – UFGD

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Professor do quadro efetivo do curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), Instituto de Estudos do Trópico Úmido, Campus de Xinguara-PA. Graduado em História pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), mestre em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e doutor pela mesma instituição. Atua na área de História, com ênfase em História do Brasil republicano e desenvolve pesquisas nos seguintes temas: história da imprensa do Brasil e tem especial interesse em teoria e metodologia da História. Lidera o grupo de pesquisa - Discursos, representações e produção de identidades sobre a Amazônia e o Centro-Oeste - e é membro de outros grupos: Teoria, metodologia e interpretações na história da historiografia no Brasil; Fronteira Sudoeste: política, economia, identidades e representações; Grupo multidisciplinar de pesquisa em torno da obra de Pierre Bourdieu, todos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Foi Diretor pro tempore do Campus de Xinguara, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Unifesspa, de agosto de 2014 a junho de 2018. Atualmente, exerce o cargo de Diretor Geral do mesmo Campus para o quadriênio 2018-2022.

**Nome:** Eudes André Leopoldo de Souza

**Titulação:** Doutor em Geografia – USP

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IETU/UNIFESSPA). Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Graduado e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do GERPE - Grupo de Pesquisa Geografia Regional e Produção do Espaço (IETU/UNIFESSPA). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Metamorfozes Metropolitanas e Regionais do Laboratório de Estudos Regionais em Geografia (LARGE/USP). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Mobilidades, Metropolização e Redes: perspectivas sobre o espaço urbano no Ceará do Laboratório de Estudos Urbanos e da Cidade (LEURC/UECE). Entre 2007 e 2010, integrou o Laboratório de Estudos do Território e do Turismo (NETTUR/UECE). Atua na área de Geografia Humana, Geografia Urbana e Geografia Regional, com ênfase nos seguintes temas: teoria regional, cidades na fronteira, metropolização regional, financeirização da produção do espaço.

**Nome:** Luciana Riça Mourão Borges

**Titulação:** Doutora em Geografia – USP

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Licenciatura e bacharelado em Geografia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR (2009). Mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - PPGH/FFLCH/USP (2012; 2018), tendo como tema central as dinâmicas territoriais na Amazônia em função de políticas de infraestrutura. Ênfase em estudos sobre efeitos de políticas territoriais, a partir de uma leitura crítica voltada para a infraestrutura e integração regional e territorial na Amazônia brasileira. Integrante do Grupo de Pesquisa "Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade" credenciado no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) e do Laboratório de Geografia Política (GEOPO/USP). Professora Adjunta-A no curso de Licenciatura em Geografia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

**Nome:** Rafael Benevides de Sousa

**Titulação:** Doutor em Geografia – UFF

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Professor Adjunto do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Graduado em Geografia, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA. Com especialização em Educação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, pelo Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) na Universidade Federal do Pará. Mestre e doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Com experiência na área de geografia humana, com ênfase em geografia agrária, campesinato, estudo de comunidades e territorialidades rurais. Líder do grupo de pesquisa Políticas Territoriais, territorialidades e Resistências na Amazônia.

**Nome:** Raphaela de Toledo Desiderio

**Titulação:** Doutora em Geografia – UFRGS

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Professora adjunta do curso de Licenciatura em Geografia no Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2017), Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009) e graduada em Geografia - Licenciatura pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2006). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em educação geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de Geografia na Educação Básica, a educação pelas imagens, livro didático, prática de ensino em Geografia, Didática e Metodologia do Ensino de Geografia, formação do/a educador/a pesquisador/a, África na educação geográfica.

**Nome:** Victor da Silva Oliveira

**Titulação:** Doutor em Geografia – UFPE

**Forma de contratação:** Quadro permanente do IETU – 40h/DE

**Resumo da experiência acadêmica e profissional:** Graduado em Geografia, Mestre em Desenvolvimento Regional e Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE 02/2017 - com período sanduíche na Wirtschaftsuniversität Wien (WU). Atuou como membro do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Central do Rio Grande do Sul (COREDE Central) entre 2009 e 2011. Atualmente é pesquisador membro do Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnologia e Território (GRITT) na UFPE e colaborador no Observatório Missionário de Atividades Criativas e Culturais (OMiCult) na Universidade Federal do Pampa/São Borja. Professor Adjunto do Curso de Geografia no Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa. Áreas de interesse: Desenvolvimento regional; regionalização; economia regional; planejamento regional; experiências de participação social; território e poder; formação territorial do Brasil.

## 6.2. Corpo Técnico-Administrativo

<b>Técnico-administrativo</b>	<b>Instituição/Campus</b>	<b>Cargo</b>
André Cascalho Andrade	Unifesspa/IETU	Departamento de Administração de Material
Claudio Henrique Fernandes	Unifesspa/IETU	Pedagogo
Eliane Miranda Machado	Unifesspa/IETU	Coordenação Administrativa
Jair Ribeiro de Sousa	Unifesspa/IETU	Secretaria Executiva
José Claumick Maia Araújo	Unifesspa/IETU	Assistente em Administração
José Eurivan Rodrigues dos Santos Júnior	Unifesspa/IETU	Técnico em Assuntos Educacionais

Maria José Pereira da Silva	Unifesspa/IETU	Departamento de Biblioteca
Marcos Alexandre Gonçalves	Unifesspa/IETU	Departamento de Suporte Computacional Setorial

## 7. Infraestrutura

### 7.1 Instalações Gerais e Salas de Aula

Dependência	Quantidade
Biblioteca	01
Sala administrativa	03
Sala de direção geral	02
Sala de coordenação	01
Sala centro acadêmico	01
Sala de professores	01
Sala de suporte de TI	01
Sala multimídia	01
Salas de aulas para o curso	10
Sanitários	08
Sanitários adaptados para PNE	08
Mini Auditório	01

### 7.2 Recursos Materiais

Material	Quantidade
Caixa de som	02
Microfone	02
Notebook	02
Computadores acesso alunos	18
Projektor Digital	09
Impressora	03
Lousa Digital	01

### 7.3 Laboratórios

Dependência	Quantidade
Informática	01
História	01
Medicina Veterinária e Zootecnia	01

### 7.4 Biblioteca

A Biblioteca do Instituto dos Estudos do Trópico Úmido da Unifesspa funciona nos turnos matutino, espertino e noturno, sendo o horário de funcionamento das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: 8h às 12h, 14h às 20hs. O setor dispõe de uma bibliotecária com auxílio de dois bolsistas.

#### 7.4.1 Acervo

O acervo da Biblioteca se compõe de: folhetos, livros, multimídias (CD-ROM, DVD, etc.), obras de referência (dicionário, glossário, bibliografia, enciclopédia, atlas, etc.), periódicos e trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, monografia de especialização e trabalho de conclusão de curso).

Atualmente a biblioteca do IETU conta com 2.042 exemplares divididos em 901 títulos. A recente oferta de três novos cursos de graduação no Instituto está possibilitando a ampliação quantitativa e qualitativa do acervo em futuro breve.

#### 7.4.2 Serviços Oferecidos

A consulta do acervo é franqueada ao público em geral. O empréstimo domiciliar é permitido, exclusivamente, aos discentes, docentes e técnicos administrativos da Unifesspa mediante comprovação de vínculo institucional e cadastramento. A Elaboração de Ficha Catalográfica é um serviço oferecido aos discentes concluintes e demais usuários mediante solicitação via e-mail conforme a Biblioteca do Instituto de origem do Curso.

### 8 Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	
Número de cursistas formados	75% (setenta e cinco por cento)
Índice máximo de evasão admitido	25% (vinte e cinco por cento)
Média mínima de desempenho dos alunos	5,0 (Cinco)
Número mínimo de alunos para manutenção da turma	5 alunos
Número máximo de alunos por turma	30 (trinta)
Grau de aceitação de alunos ao curso	Conforme item 4.3

### 9 - PLANOS DE UNIDADES DIDATICAS (PUDS)

Componente: <b>Território, Região e Identidades</b>			Código: O1
Carga horária: 45h	Teórica: 30 h	Prática: 15 h	Extensão:

**Ementa:** 1. Abordagem teórico-epistemológica de território e região. 2. O conceito de identidade e sua abrangência histórica e espacial. 3. Estado, nação e território. 4. Nação, região e identidade. 5. A diversidade das sociedades humanas. 6. Território e territorialidades.

7. Região e regionalismos. 8. Identidades na contemporaneidade. 9. Diversidade sociocultural e espacial no Brasil e Amazônia.

#### Referências Básicas:

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2002. CASTORIADIS, L. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

CLAVAL, Paul. O território na transição da pós-modernidade. In: **GEOgraphia** nº 2, Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF. Niterói: UFF/EGG, 1999.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

#### Referências Complementares:

BOURDIEU, Pierre. "A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região" In: **O poder simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CASTRO, Iná Elias de.; GOMES, Paulo César da Costa.; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HALL, S. **Identidade e cultura na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A; 2005.

GIDDENS, Antony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MORAES, A. C. R., **Território e História no Brasil**. 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

Componente: <b>Metodologia de Pesquisa</b>			Código: O2
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão :

#### Ementa:

1. Epistemologia: questões sobre conhecimento, cientificidade e modernidade. 2. Métodos de pesquisa nas ciências humanas e sociais. 3. Funcionalismo: Durkheim e as funções sociais. 4. Estruturalismo: circularidade do poder e a análise centro/periferia. 5. Positivismo: razão, interpretação e nova racionalidade. 6. Fenomenologia: conceitos e debates. 7. Materialismo histórico-dialético: debate clássico a renovação marxista. 8. Pós-Modernidade: novos paradigmas e fragmentação do conhecimento científico. 9. Técnicas de pesquisa das ciências humanas e sociais.

#### Bibliografia básica

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.

KUNH, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

POPPER, Karl Raimund. **A lógica da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

### Bibliografia complementar

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional, 1995.

FURTADO, Celso. **Dialética do desenvolvimento**. São Paulo: Fundo da Cultura, 1964.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1992.

HEGEL, G.W.F. **Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis-RJ. Vozes. 1992.

PRADO JR, Caio. **Introdução à lógica dialética** – notas introdutórias. 4 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979.

Componente: <b>Seminários de Pesquisa</b>			Código: O3
Carga horária: 45h	Teórica: 30 h	Prática: 15 h	Extensão :

**Ementa:** 1. Do pré-projeto à tessitura da pesquisa. 2. Seminários de pesquisa: apresentação e debate. 3. Debate e apresentação da revisão bibliográfica. 4. Fontes de pesquisa: práticas e procedimentos. 5. Apresentação e arguição do projeto de TCC.

### Referências Básicas:

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Os domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

### Referências Complementares:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996. 3 ed.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.

DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento**. Petrópolis, Vozes. 1997

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Hucitec, 1985.

Componente: <b>Formação Social e Econômica da Amazônia Oriental</b>			Código: O4
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão :

**Ementa:** História Social da ocupação humana da Amazônia. Projetos de colonização. Relações e conflitos interétnicos. Fronteiras e territorialidades. Terra e trabalho na Amazônia. Economia. Migrações. Conflitos fundiários e grandes projetos. Disputas políticas e movimentos sociais contemporâneos. Estradas, modernidade e urbanização. Questões socioambientais.

#### **Bibliografia Básica:**

BASTOS, Carlos Augusto. **No limiar dos impérios – A fronteira entre a capitania do Rio Negro e a província de Maynas: projetos, circulações e experiências (1780-1820)**. São Paulo: Hucitec, 2017.

SOUZA, César Martins de; CARDOZO, Alírio. **Histórias do Xingu: Fronteiras, Espaços e Territorialidades (séc XVII-XXI)**. Belém: Editora da UFPA, 2008.

PÉREZ, José Manoel Santos; PETIT, Pere. **La Amazonia brasileña em perspectiva histórica**. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CANCELA, Cristina Donza; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs). **Migrações na Amazônia**. Belém: Açaí, 2010.

CHAMBOULEYRON, Rafael; SOUZA JUNIOR, José Alves de. **Novos Olhares sobre a Amazônia Colonial**. Belém: Paka-tatu, 2016.

PEREIRA, Airton dos Reis. Et al. (orgs). **Culturas e dinâmicas sociais na Amazônia Oriental brasileira**. Belém: Paka-tatu, 2017.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano**. 2ªed. São Paulo: Ed. Contexto, 2014.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **A Amazônia e a cobiça internacional**. São Paulo: Ed. Nacional, 1960.

Componente: <b>Análise regional e política regional</b>			Código: E1
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão :

**Ementa:** 1. Contextualização da origem do debate sobre o desenvolvimento regional. 2. Fundamentos de teorias econômicas do desenvolvimento, o sistema liberal, marxista e keynesiano. 3. Principais concepções e estratégias de desenvolvimento regional. 4. Implicações na dinâmica regional brasileira e na Amazônia paraense da articulação do país com os paradigmas produtivos internacionais ao longo da história. 5. Novos paradigmas produtivos, tecnológicos e gerenciais e novos fatores de competitividade e de localização das atividades econômicas. 6. Debates contemporâneos sobre o desenvolvimento regional e rebatimentos na política regional. 7. Os múltiplos agentes e escalas do desenvolvimento regional. 8. As distintas repercussões sócio-territoriais na Amazônia paraense das estratégias de desenvolvimento regional.

**Bibliografia básica**

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

RANDOLPH, Rainer; TAVARES, Hermes Magalhães (orgs.). **Política e Planejamento Regional: Uma Coletânea**. Brasília: Gráfica Movimento, 2013.

### **Bibliografia complementar**

KEYNES, John Maynard. **Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PREBISCH, Raul. **Dinâmica do desenvolvimento latino-americano**. Rio de Janeiro: Fundo da Cultura, 1964.

SMITH, Adam. **A riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Abril cultural, 1983.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1994.

Componente: <b>Identities e representações</b>			Código: E2
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão :

**Ementa:** identidades enquanto construções sociais; imaginário e identidades sociais; práticas socioculturais e produção identitária; memória social, identidades e representações, cultura e poder.

### **Bibliografia básica**

BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: \_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion; MALERBA, Jurandir. (Org.). **Representações: contribuições a um debate transdisciplinar**. Campinas: Papirus, 2000

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10a ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005.

### **Bibliografia complementar**

CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. Estudos Avançados, vol.5, nº11, Jan./Abr. 1991.

CHARTIER, Roger. **Defesa e ilustração da noção de Representação**. Fronteiras. v. 13, Nº 24. p. 169-183, 2011.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2007.

SILVA, Thomaz T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, Vozes, 2000, RJ.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. Tradução: Vera Joscelyne. São Paulo: UNESP, 2011.

Componente: <b>Grandes Projetos e Ordenamento do Território Amazônico</b>			Código: E3
Carga horária: 45h	Teórica: 30 h	Prática: 15h	Extensão :

**Ementa:** 1. Formação territorial da Amazônia. 2. A inserção do capitalismo na região amazônica. 3. Grandes projetos de desenvolvimento, investimento e infraestrutura. 4. As políticas territoriais para a Amazônia do século XX. 5. A criação da SUDAM. 6. A questão ambiental e das populações amazônicas frente aos grandes projetos. 7. O zoneamento econômico-ecológico e a criação de unidades de conservação. 8. As políticas territoriais para a Amazônia do século XXI. 9. Movimentos de resistência e sujeitos sociais. 10. Ecologia, biodiversidade e política ambiental no território amazônico e os grandes projetos recentes. 10. Impasses, desafios e possibilidades.

#### Referências Básicas:

CASTRO, E. **Políticas de ordenamento territorial, desmatamento e dinâmicas de fronteira**. Novos Cadernos Naea. V. 10, n. 2, p. 105-126, dez. 2007. Disponível em <http://goo.gl/QizefD>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

COSTA. W. M. da. **O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MARTINS, J. de S. **Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Referências Complementares:**

GUTBERLET, J. **Zoneamento da Amazônia:** uma visão crítica. São Paulo: Revista Estudos Avançados – USP, 2002. Disponível em <http://goo.gl/9rDxBP>. Acesso em 27 de junho 2014.

KOHLHEPP, G. **Conflitos de Interesse no Ordenamento Territorial da Amazônia Brasileira.** IEA/USP São Paulo. *In:* Revista Estudos Avançados, Vol. 16, N 45, Maio/Agosto 2002. Disponível em <http://goo.gl/L3laWW>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

MELLO, N. A. de. **Políticas Territoriais na Amazônia.** São Paulo: Annablume, 2006.

MELLO-THÉRY, N. A. de. **Território e gestão ambiental na Amazônia:** terras públicas e os dilemas do Estado. São Paulo: Annablume, 2011.

MORAES, A. C. R., **Território e História no Brasil.** 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

Componente: <b>Sociedade, Natureza e Cultura na Amazônia Oriental</b>			Código: E4
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão :

**Ementa:** Transformações no ambiente e ecossistemas ecológicos. Natureza, arte e literatura da Amazônia. Representações, trocas culturais e simbolismo. Cultura e mundos do trabalho. Rituais, simbolismo e identidade: história, literatura e memória. Religião e religiosidades amazônicas: pajelança cabocla, afro-amazônia caribenha e saberes populares. Cultura oral, escrita: erudito e popular.

**Bibliografia Básica:**

COELHO, Geraldo Mártires. **O Violino de Ingres - Leituras de História Cultural.** Belém:Paka-tatu,2006.

PRIORE, Mary del; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). **Os senhores dos rios. Amazônia, margens e histórias.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. **A Cidade dos Encantados: Pajelanças, Feitiçarias e Religiões Afro-Brasileiras na Amazônia (A Constituição de um Campo de Estudo 1970-1950).** Dissertação de Mestrado, Unicamp. 1996.

**Bibliografia complementar:**

CARVALHO JUNIOR, Almir Diniz; NORONHA, Nelson Matos de. **A Amazônia dos viajantes – História e Ciência.** Manaus: EDUA, 2011.

DEAN, Warren. **A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história ecológica**. São Paulo: Nobel, 1989.

HARDMAN, Francisco F. **Trem Fantasma: A Modernidade na Selva**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

RAPONI, Livia. (org). **A única vida possível – itinerários de Ermanno Stradelli na Amazônia**. São Paulo: Unesp, 2016.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia: natureza, homem e tempo**. Rio de Janeiro: Conquista, 1960.

Componente: <b>História Ambiental: Técnicas, tecnologias e a natureza do espaço</b>			Código: E5
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** As bases teóricas da História Ambiental; História Ambiental: Historiografia e campo de pesquisa, Métodos e Fontes; O Brasil na Nova Ordem Ambiental Internacional; Projetos de desenvolvimento nacional e regional; A natureza do espaço e a ideia de desenvolvimentismo; Meio ambiente e a ideia de progresso.

#### Referências Básicas:

DEAN, Warren. **A Ferro e Fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DUARTE, Regina. *H. História & Natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SCHAMA, Simon. **Paisagem e Memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

#### Referências Complementares:

CARRASCO, Lorenzo et al. **Ambientalismo, novo colonialismo**. R. Janeiro: Capx Dei, 2005.

DRUMMOND, J. A. **Por que estudar História Ambiental no Brasil?** Ensaio temático. In: *Varia História*, Vol. 26, janeiro de 2003.

LEONARDI, Victor. **Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira**. Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68. 2010.

Componente: <b>Tópicos Especiais I</b>			Código: E6
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** Debate de temas e problematizações no campo das ciências humanas, metodologias e teorias dos temas escolhidos. Ementário a ser elaborada a partir de tema a ser definido e aprofundado por docente ministrante.

#### Referências

Selecionadas pelo docente responsável.

Componente: <b>Campesinato e Políticas Públicas na Amazônia Oriental</b>			Código: E7
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** 1. Campesinato: fundamentos e conceitos. 2. Abordagem epistemológica e conceitual sobre a Amazônia Oriental. 3. Políticas públicas, reforma agrária e agricultura familiar na Amazônia Oriental. 4. Política, Ações Coletivas, Resistências. 5 As novas práticas e configurações do campesinato na ordem global.

#### Referências Básicas:

BECKER, B. K.; MIRANDA, M.; MACHADO, L. O. **Fronteira Amazônica:** questões sobre a gestão do território. Brasília: UNB, 1990.

HEBETTE, J. **Cruzando a Fronteira.** 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: Edufpa, 2004.

WANDERLEY, M. N.B. **Raízes Históricas do campesinato brasileiro.** O mundo rural como um espaço de vida. UFRGS, 2009.

#### Referências Complementares:

COMERFORD, John Cunha. **Fazendo a luta:** sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

ESTERCI, N. ET AL. **Territórios amazônicos de reforma agrária e de conservação da natureza**. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 5, n. 1, p. 59-77, jan.- abr. 2010. .

IANNI, Octavio. **A Luta Pela Terra**: História Social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1981.

OLIVEIRA, A. U. de. **Integrar Para Não Entregar**: Políticas públicas e Amazônia. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991. Série Educando.

SABOURIN, E. **Camponeses do Brasil**. Entre a troca mercantil e a reciprocidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Componente: <b>Movimentos Sociais no Sul e Sudeste do Pará</b>			Código: E8
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** Movimentos Sociais no Brasil: conceitos e aportes teórico-metodológicos; Paradigmas e Movimento Sociais; Formação e conflitos agrários no Sul e Sudeste do Pará; Terra, trabalho e poder; Formas de resistência e luta pela terra; Os Movimentos Sociais urbanos na história contemporânea da Amazônia; Movimentos Sociais e os grandes projetos: Mineração, Barragens e usos da terra; Amazônia, Movimentos Sociais e os novos caminhos da ocupação territorial.

#### Referências Básicas:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Conflito e mediação**: os antagonismos sociais na Amazônia segundo os movimentos camponeses, as instituições religiosas e o Estado. 1993. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1993.

GOHN, Maria da Glória. O paradigma dos novos movimentos sociais e O paradigma marxista na análise dos movimentos sociais. *In*: **Teorias dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operaria inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

#### Referências Complementares:

IOKOI, Zilda M. G. **Igreja e Camponeses**: Teologia da Libertação e Movimentos Sociais do Campo – Brasil e Peru, 1964-1986. São Paulo: HUCITEC, 1996.

MARTINS, José de Souza. **A Chegada do Estranho**. São Paulo: Hucitec, 1993.

SHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

SOUZA, C. **Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Loyola, 1997.

VAINER, C. B. **O conceito de Atingido**: Uma revisão do debate e diretrizes. Rio de Janeiro, 2007.

Componente: <b>Cultura e Identidades na Amazônia Oriental</b>			Código: E9
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** A disciplina objetiva discutir, a partir do ponto de vista da historiografia pertinente, a construção de identidades; ou seja, as identidades inventadas, como são as identidades coletivas. Analisa-se as fontes e estudos que visam a forjatura de identidades culturais na região amazônica, buscando compreender as culturas e, por conseguinte, as dinâmicas sociais desenvolvidas ao longo, principalmente, das Amazônia oriental brasileira.

#### **Bibliografia Básica:**

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PEREIRA, Airton; ANJOS, Hildete; SILVA, Idelma; RIBEIRO, Nilsa (Orgs.) **Culturas e dinâmicas sociais na Amazônia brasileira**. Belém: Paka-Tatu, 2017.

PIZARRO, Ana. **Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

SILVA, Bruno. **Genealogias Mazombas: Castas luso-brasileiras em crônicas coloniais**. Niterói: EDUFF, 2016.

CHAMBOULEYRON, Rafael; SOUZA JR., José Alves (Orgs). **Novos olhares sobre a Amazônia colonial**. Belém: Paka-Tatu, 2016.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BOURDIEU, Pierre. "A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região" In: **O poder simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (Orgs). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Componente: <b>Geografia Histórica: Território, Tempo e Sociedade</b>			Código: E10
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** 1. A Geografia na História Antiga e os viajantes até o século XVIII. 2. As representações antigas do mundo ocidental conhecido. 3. Os iluministas e a evolução do pensamento geográfico como ciência. 4. Os naturalistas e a geografia na História Moderna. 5. Aspectos conceituais e categorias: Paisagem, espaço, natureza e região. 6. O século XIX e a Geografia a serviço do Estado. 7. O território e o Estado como categorias de poder. 8. Estado alemão, imperialismo e determinismo geográfico. 9. A escola francesa, os Annales, o possibilismo e a Geografia Regional. 10. A renovação da geografia e a história do presente no século XX. 11. Geografia histórica do Brasil e a formação sócio-espacial da nação.

#### Referências Básicas:

BRAUDEL, Fernand. **O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II**. Lisboa: Quixote, 1995.

CASTRO, Iná Elias de.; GOMES, Paulo César da Costa.; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

DOSSE, François. **A História em Migalhas**. Bauru: EDUSC, 2003.

#### Referências Complementares:

FEBVRE, Lucien. **A terra e a evolução humana: introdução geográfica à história**. Lisboa: Cosmos, 1991.

LA BLACHE, Paul Vidal de. **Princípios de Geografia Humana**. Lisboa: Cosmo, s/d.  
MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21ª ed. São Paulo: Annablume, 2007.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. 1 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. **Uma história dos Annales (1921-2001)**. Maringá: Eduem, 2004.

Componente: <b>Globalização, Fronteira e Relações Internacionais</b>			Código: E11
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** 1. Abordagem teórico-conceitual: globalização, fronteira e relações internacionais. 2. A globalização e o regionalismo no mundo. 3. As Fronteiras territoriais e as territorialidades transfronteiriças. 4. A Nova Ordem Econômica Global. 5. Atores hegemônicos, blocos de poder. 6. Processos de integração na América Do Sul.

#### **Referências Básicas:**

ARRIGHI, Giovanni (1937). **Caos e governabilidade no moderno sistema mundial**. In: ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Bervely. Trad.: Vera Ribeiro. Revisão de tradução: César Benjamin, Rio de Janeiro, Contraponto; editora UFRJ, 2001.

SARAIVA, José Flávio S. (org.). **Relações internacionais contemporâneas**. Da construção do mundo liberal à globalização. Brasília: Editora da UnB, 2002, 2 vols.

HUNTINGTON, Samuel. **O choque de civilizações**. São Paulo: Objetiva, 1997.

#### **Referências Complementares:**

COSTA, Wanderley Messias. **Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. São Paulo: Edusp, 2008. 349p.

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo, Loyola, 2004.

CHOMSKY, Noam. **Novas e velhas ordens mundiais**. São Paulo: Scritta, 1996.

CMMAD. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MÉSZÁROS, István. **Para além do Capital**. São Paulo, Boitempo, 2012.

Componente: <b>Território, territorialidades e comunidades tradicionais na Amazônia</b>			Código: E12
Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:

**Ementa:** 1. Concepção teórica dos conceitos de territorialidade e temporalidade no contexto das comunidades tradicionais; 2. Comunidades tradicionais na Amazônia: quilombolas, indígenas, ribeirinhos, outras; 3. O modo de vida camponês; 4. Os elementos estruturantes da agricultura camponesa nas comunidades tradicionais da Amazônia; 5. Movimentos sociais, identidades coletivas e lutas pelo direito ao território na Amazônia; 6. Colonialidade do saber e do poder e o pensamento decolonial; 7. Conflitos territoriais e o movimento de resistência das populações tradicionais na Amazônia.

### Referências Básicas

ALMEIDA, A. W. B. **Quilombolas e novas etnias**. Manaus: UEA Edições, 2011.

BRANDÃO, C. R. & BORGES, M. C. **O lugar da vida: comunidade e comunidade tradicional**. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária. Edição especial do XXI ENGA-2012, p. 1-23, jun., 2014.

SILVA, O. A. et. Al. (Orgs.). **Identidade, Território e Resistência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2014, p. 37-72

### Referências Complementares

LANDER, E. (ORG). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005

LITTLE, P. E. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade**. Série Antropologia, Brasília, 2002.

O'DWYER, E. C. **Etnicidade e direitos territoriais no Brasil contemporâneo**. Revista ibero-americana, XI, 42, 2011, p. 111-126.

SACK, R. D. O significado de territorialidade. In.: DIAS, L. C. & FERRARI, M. (ORGs). **Territorialidades humanas e redes sociais**. Florianópolis: Insular, 201.

STEDILE, J. P. (ORG.) **A questão agrária no Brasil: interpretações sobre o camponês e campesinato**. 1ª ed. São Paulo: Outras expressões, 2016.

Componente: <b>Teoria regional e as relações espaço-tempo</b>			Código: E13
---	--	--	-------------

Carga horária: 45h	Teórica: 30h	Prática: 15h	Extensão:
--------------------	--------------	--------------	-----------

**Ementa:** 1. Atualização da teoria regional a partir da problematização da produção do espaço; 2. Os conceitos de região, regionalização e regionalismo no movimento da produção do conhecimento geográfico e histórico; 3. Da produção do espaço à teoria regional crítica, do território à região; 4. A relação entre região e totalidade; 5. A região como expressão das diferenças e das relações espaço-tempo.

**Bibliografia Básica:**

GEORGE, Pierre; GUGLIELMO, Raymond; LACOSTE, Yves; KAYSER, Bernard (orgs.). **A Geografia Ativa**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

LEFEBVRE, Henri. **The Production of Space**. [1ª ed., 1974]. New York: Blackwell, 1991.

MASSEY, Doreen. Regionalism: some current issues. **Capital and Class**, vol. 6, 1978.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SOJA, Edward. Regions in context: spatiality, periodicity, and the historical geography of the regional question. **Environment and Planning**, vol. 3, n. 2, 1985.

TRINDADE JÚNIOR, Saint-Clair da. Grandes projetos, urbanização do território e metropolização na Amazônia. **Terra Livre**, n. 26, 2006.